



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020 e Relatório dos Auditores Independentes.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



Desde 1898.

Sumário	1
Carta da administração	2-15
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	16-18
Balanço patrimonial	19
Demonstração dos resultados	
Demonstração dos resultados abrangentes	21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	22
Demonstração dos fluxos de caixa	23
Notas explicativas às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	24-25
2 Apresentação das principais praticas contábeis	25-37
3 Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores	37-42
4 Caixa e equivalentes de caixa	43
5 Contas a receber	43-44
6 Estoque	
7 Despesas Antecipadas	
8 Depositos Judiciais	45-46
9 Imobilizado	
10 Intangível	
11 Fornecedores	
12 Obrigações trabalhistas e sociais	
13 Tributos e contribuições a recolher	50
14 Imagem e comissão a pagar	50
15 Acordos Cíveis e Trabalhistas	51-52
16 Parcelamentos	
17 Obrigações com entidades esportivas	. 54
18 Empréstimos e financiamentos	55-58
19 Receitas diferidas	58
20 Contigências	59
21 Passivo descoberto	
22 Receita operacional líquida	60-65
23 Salários, encargos e benefícios com funcionários	
24 Outros custos e despesas	- 66
25 Transporte e outros gastos com jogos e competições	66
26 Outras despesas e receitas operacionais	67
27 Resultado financeiro liquido	68
28 Eventos subsequentes	68



Vascaínos e Vascaínas,

O ano de 2020 foi um ano de muitas dificuldades em nosso País, com o aprofundamento da crise econômica nacional e, principalmente, pela crise sanitária que vivemos com o advento da pandemia da COVID-19 e o grande número de mortes de brasileiros. Ano triste e difícil.

Para os vascaínos, foi um ano ainda mais difícil. Acompanhamos mais uma eleição conturbada, cercada de polêmicas quanto à correção da lista de sócios votantes e à interferência dos Poderes do Clube no processo eleitoral, o que gerou inúmeros questionamentos junto ao Poder Judiciário.

Além do mais, 2020 foi um ano em que o clube retrocedeu fortemente. Os resultados esportivos foram mais que decepcionantes, culminando com o doloroso descenso para a Série B do Campeonato Brasileiro. A temporada 2020 se encerrou com nosso Clube em 16º lugar no ranking nacional da CBF, pela primeira vez fora do G-15, o que deu ensejo a premiações reduzidas na Copa do Brasil de 2021. A gestão financeira no exercício foi prejudicial ao Clube, onde o que se alardeava não correspondia ao cenário real de inadimplência de toda ordem. Inexistiu orçamento de fato e o processo eleitoral influenciou negativamente os atos de gestão. Os avanços administrativos que vinham sendo implementados reduziram drasticamente de ritmo de execução, pouco se vendo das inovações financeiras e estruturais que foram aplicadas anteriormente, apesar dos esforços de consultorias e funcionários. Retrocedemos, com o clube ficando ainda mais debilitado financeiramente.

Devido a questões judiciais, a nova Gestão somente teve confirmada sua eleição no final do mês de dezembro de 2020, quando pôde efetivamente iniciar o processo de transição. Dessa forma, teve apenas um mês de transição antes da posse da Diretoria Administrativa, em 25 de janeiro de 2021. A nossa Gestão recebeu a equipe de futebol profissional na fase final do Campeonato Brasileiro, faltando apenas 7 rodadas para o seu encerramento, com o clube na zona de rebaixamento.

Com o objetivo de manter o clube na Série A, foi feito um enorme esforço para pagar salários em atraso, foi substituída toda a comissão técnica por nomes experientes e com passado recente de desempenho satisfatório, foram pagas premiações em atraso, contratou-se um novo Diretor Executivo de Futebol e foram viabilizados recursos para o retorno do atleta Martín Benitez ao elenco. A administração atendeu a todas as solicitações de infraestrutura e logística feitas pelo Departamento de Futebol para a reta final do campeonato. Porém, infelizmente, esse conjunto de medidas emergenciais não conseguiu reverter, em pouco mais de 30 dias, o quadro encontrado.

Agora é hora de levantar a cabeça, avaliar as dificuldades e, simplesmente, enfrentar de imediato esse momento tão difícil. Passamos a expor nosso entendimento da situação com que nos deparamos na chegada ao Clube.



I. SITUAÇÃO ENCONTRADA NA TRANSIÇÃO

O Vasco da Gama, como é fato público e notório, encontra-se em situação financeira delicada há, pelo menos, 20 anos. Essa fragilidade é evidenciada por recorrentes atrasos salariais, endividamento elevado e crescente, déficits sucessivos e receita estagnada.

Em 2018, teve início um processo de modernização das práticas administrativas e de gestão financeira que resultou em avanços na Gestão do Clube, evidenciados pela redução de custos, superávit e redução do endividamento. Adicionalmente, outros avanços estruturais foram realizados: implantação de sistema integrado de gestão da empresa TOTVS, consultoria financeira da KPMG, auditoria externa realizada pela BDO, reformulação da Contabilidade, balanço transparente, captação financeira via FDIC, renegociação de parte do endividamento, expansão do Programa de Sócios, construção do primeiro módulo do Centro de Treinamento e a elaboração de um projeto para reforma do Estádio Vasco da Gama.

Apesar desses avanços administrativos, a gestão do futebol profissional continuou apresentando nível abaixo do desejado, do ponto de vista técnico e financeiro, prosseguindo com uma política ineficiente de contratações de atletas, com salários elevados, por longos prazos, sem controle orçamentário real, e, na maior parte das vezes, com fraco desempenho esportivo. O resultado foi um elenco caro, inchado e com baixíssima produtividade. Dado que o futebol é o *core business* do Clube, e a métrica de desempenho junto à sua Torcida, representando 80% dos gastos de todo o Clube, essa deficiente gestão técnico-financeira no futebol profissional representou um dos principais fatores de risco ao Clube. Adicionalmente, a fragilidade política da Gestão anterior acarretou muitos prejuízos à imagem institucional do Clube e resultou em incertezas na aprovação de diversas ações necessárias àquela Gestão pelo Conselho Deliberativo.

A situação financeira do Clube se deteriorou de forma relevante no exercício de 2020. As principais razões estão sintetizadas a seguir:

- ❖ Efeitos da pandemia da COVID-19 que assolou e continua assolando o País. Como maior efeito direto, o Clube perdeu uma importante receita, os recursos arrecadados com a bilheteria nos jogos de futebol, já que o público foi impedido de frequentar os jogos para evitar aglomeração e contágio. Essa receita representava um valor entre R\$ 15 e 20 Milhões, aproximadamente 10% da Receita do Clube. Indiretamente, pela severa crise econômica e efeitos na renda da população e na saúde financeira das empresas, ocorreram perdas expressivas nas arrecadações, principalmente, com sócios e marketing;
- ❖ Gestão financeira do futebol profissional que continuou ineficiente, com valores acima das possibilidades financeiras do Clube, com contratações e dispensas de atletas com elevados salários, sem controle orçamentário e troca constante de técnicos, gerando novos e elevados passivos de forma recorrente. Como consequência, o Clube terminou o exercício de 2020 com 3 meses de salários em atraso, mesmo adiantando R\$ 20 Milhões da arrecadação com cotas de transmissão e comprometendo a arrecadação futura do programa de sócios do exercício de 2021. E, como consequência mais nociva ao Clube, teve desempenho esportivo trágico em



Desde 1898.

2020, terminando em 7º lugar no Campeonato Carioca, eliminado precocemente na Copa do Brasil e Copa Sul-americana e, principalmente, o Vasco da Gama foi rebaixado no Campeonato Brasileiro. Essa queda é um forte agravante financeiro, uma vez que, pelas condições contratuais vigentes, o Clube perde imediatamente entre R\$ 60 e 70 Milhões da arrecadação com Direitos de Transmissão em 2021;

- ❖ Eleição presidencial conturbada, gerando expressivos prejuízos financeiros e graves danos à imagem do Clube; e
- ❖ Descontrole administrativo das ações trabalhistas: Em 2020 o escritório de advocacia contratado pelo Clube apresentou informações dando conta da elevação de dívidas judiciais trabalhistas da ordem de R\$ 83 Milhões, a maior parte advinda de exercícios anteriores. Isso é ainda mais surpreendente quando se constata que o mesmo escritório era responsável pela gestão do contencioso trabalhista há longa data e nunca havia informado sobre a existência desse elevado passivo. Ao contrário, até 2019, o mesmo escritório que, todo mês, formalmente reportava o passivo trabalhista, apenas incluiu esse elevado montante no final da Gestão anterior. Visando estabelecer o real valor dessa dívida de forma definitiva para realizar gestão sobre esse passivo e planejar o pagamento de seus credores, a nova Administração do Clube houve por bem rescindir o contrato com o referido escritório, contratando novo escritório de advocacia e determinando a realização de auditoria de toda a dívida trabalhista do Vasco da Gama. A auditoria identificou novos passivos, adicionando R\$ 36 Milhões em dívidas até então desconhecidas. Independentemente das razões que levaram à formação desse passivo adicional de mais R\$ 119 Milhões, a realidade que se impõe é um aumento substancial do endividamento do Clube no final da Gestão anterior, referente ao exercício de 2020.

O forte agravamento da situação financeira do Clube fica evidenciado pelos seguintes pontos:

- O endividamento líquido do Clube voltou aos níveis muito elevados de 2017, até em valores superiores ao que era observado naquele exercício, e, novamente, concentrado em dívidas de curto prazo;
- Os pagamentos de tributos de toda natureza foram interrompidos, em quase sua totalidade, durante o exercício de 2020, tendo o último pagamento de vulto sido realizado no mês de dezembro de 2019;
- Inadimplência generalizada com fornecedores, levando a penhoras e bloqueios de recursos em razão de medidas propostas por fornecedores operacionalmente relevantes para o Clube;
- Atrasos de salários dos atletas e funcionários, chegando a 2 meses parcelados em acordo, os 2 meses finais do ano e o 13º salário. Cabe ressaltar que o atraso somente não foi maior pela antecipação de R\$ 20 Milhões das cotas de direitos de transmissão do exercício de 2021, realizada em meados do exercício de 2020;
- Comprometimento de toda a receita com o programa de sócios para o ano 2021, por antecipações de recursos, acordos cíveis e garantias para empréstimos;
- Comprometimento de quase 70% da receita com direitos de transmissão do exercício de 2021.



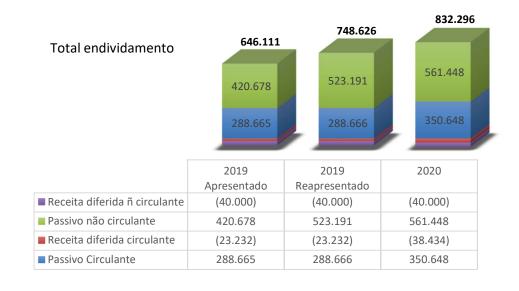
Desde 1898.

Cabe mencionar que uma perda adicional de extrema relevância financeira, com impacto a partir do exercício de 2021, foi causada pelo rompimento do contrato de direitos de transmissão do Campeonato Carioca de Futebol, que vigorava com o Grupo Globo e que garantia ao Clube o recebimento de R\$ 17 Milhões anuais até 2024.

De forma a permitir uma melhor visualização e compreensão da situação econômicofinanceira em 31 de dezembro de 2020, destacamos através dos gráficos abaixo as principais variações patrimoniais, se comparado aos últimos exercícios.

Chamam a atenção:

- O endividamento exigível bruto, mensurado pelo somatório dos passivos circulante e não circulante, ajustado pela exclusão das Receitas Diferidas, é de R\$ 832 Milhões, dos quais mais de R\$ 312 Milhões são exigíveis em 2021;
- A dívida aumentou mais de R\$ 84 Milhões apenas no exercício de 2020, quando comparado ao balanço de 2019 cuja dívida original aumentou de R\$ 646 Milhões para R\$ 749 Milhões, pelo registro de contingências trabalhistas somente identificadas em 2020. Vale ressaltar que caso seja comparado o balanço original de 2019 com o balanço de 2020 o aumento da dívida é de R\$ 187 Milhões.





• O déficit de 2020 foi o maior desde 2016, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



[¹] cabe mencionar que o aumento de prejuízo de 2019 de R\$ 5 milhões para R\$ 25 milhões com relação ao último balanço apresentado se deve ao ajuste realizado para o reconhecimento de dívidas trabalhistas de anos anteriores que não foram informadas previamente pelo escritório de advocacia então contratado pelo Clube. Em 2020, esse efeito foi de R\$ 32 Milhões.

• A Receita total do Clube sofreu redução de mais de 12,3% em 2020, caindo de R\$ 215 para R\$ 192 Milhões (vide gráfico abaixo). Um agravante adicional no curto prazo é a perda de mais de R\$ 17 Milhões anuais, com rescisão do contrato de direitos de transmissão de TV do Campeonato Carioca e a perda de receita com Direitos de Transmissão de TV no Campeonato Brasileiro compreendida entre R\$ 60 e 70 Milhões, com o rebaixamento para a Série B desse campeonato. Assim a tendência da receita para 2021, sem ganhos de eficiência e receitas extraordinárias como premiação e venda de atletas, é ser pouco superior a R\$ 100 Milhões:





- No ano de 2020, em função da pandemia da COVID-19, o Governo Federal, visando a manutenção dos empregos, editou a MP 936, que permitia a suspensão/redução de contrato de trabalho. Tal medida foi convertida na Lei n. 10.020, de 6 de julho de 2020, que teve duração até dezembro de 2020. Buscando reduzir os custos com folha de pagamento e preservar os colaboradores, nesse período, o Club de Regatas Vasco da Gama aderiu à Medida Provisória, atingindo aproximadamente 290 colaboradores, resultando em redução temporária de custo, uma vez, que ao fim do referido benefício os colaboradores retornariam às suas atividades. Ao longo do ano, alguns colaboradores retornaram às suas atividades normais de acordo com a necessidade do clube, conforme permitia a MP, e outros tiveram a suspensão ou redução de seus contratos de trabalho.
- Apesar da redução dos gastos anuais com pessoal no futebol, ocorreu forte redução no 1º semestre com posterior aumento de gastos no 2º semestre com diversas contratações de atletas de elevado custo, de tal forma que a Folha de Pagamento do mês de dezembro, para todas as atividades, somou R\$ 10,7 Milhões, considerando férias, 13º salários, encargos sociais e acordos de salários ainda não pagos.
- Nos últimos meses da gestão anterior, diversos contratos foram renovados e/ou aditados comprometendo a capacidade da atual administração de reduzir certos custos e/ou aumentar algumas receitas no curto prazo.

Esse é o Vasco que encontramos. Mas esse Vasco, nosso Vasco, tem solução. E não há solução concreta e duradoura sem medidas duras e imediatas. O tempo não é aliado do Club e tampouco a timidez nas ações. Essa Gestão se propõe a resolver os problemas sem paliativos e com transparência.



II. PLANEJAMENTO PARA 2021

A Gestão atual assumiu o Clube em 25 de janeiro de 2021 e, apesar de existir um Planejamento Estratégico prevendo metas e objetivos de médio e longo prazos, a prioridade inicial absoluta foi tomar as ações possíveis para tentar evitar o rebaixamento no Campeonato Brasileiro de Futebol em curso, onde o Clube ocupava as últimas colocações na disputa. Com a confirmação do descenso para a Serie B, concretizaram-se efeitos financeiros adversos de grande relevância.

Para fazer frente a essa situação, a nova Gestão do Clube adaptou, e já está implementando, o Planejamento Estratégico desenvolvido, que contempla grande reformulação para fazer frente à nova realidade financeira. Trata-se de um Plano de Recuperação Financeira e Institucional do Vasco da Gama que é segregado em 3 momentos:

- ❖ O ano de 2021, com o difícil desafio de ajustar o clube para enfrentar e superar os efeitos da queda para a Série B e o agravamento do impacto da pandemia COVID 19 na economia, sociedade e indústria do futebol;
- Os exercícios de 2022 e 2023, onde se projeta que o Clube esteja de volta à Série A do Campeonato Brasileiro e que o planejamento financeiro original seja reestabelecido com metas para rápido equacionamento e redução do elevado endividamento, e com crescimento nos indicadores esportivos e institucionais; e
- ❖ O período compreendido entre 2024 e 2030, onde se espera a recuperação definitiva do Vasco da Gama: equilibrado em suas finanças, forte institucionalmente e vencedor desportivamente.

O planejamento para 2021 prevê dois grandes objetivos: a estabilização operacional do Clube e o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro de 2022. Esse plano abrange 7 frentes:

- ✓ Reestruturação do Departamento de Futebol: o futebol é o carro-chefe do Clube. É a métrica emocional do desempenho de uma Gestão pela Torcida e a principal razão de ser do Clube. Além desses fatores, dada a relevância financeira do futebol nos dias de hoje, uma gestão financeira irresponsável no futebol é o maior fator de risco econômico para um clube. Por outro lado, a boa gestão do futebol é uma alavanca a impulsionar a recuperação do Clube com um todo. Os exemplos que dão sustentação a essas afirmações são inúmeros na história do futebol;
- ✓ Reestruturação Financeira: é o pilar da recuperação do Clube. Aqui, o que está em jogo é a continuidade da Instituição, conclusão óbvia quando se observam os números do Clube em 31/12/2020 e os efeitos financeiros do descenso para a Série B. A situação financeira calamitosa é a grande responsável pela crise esportiva e institucional desde os anos 2000, crise essa caracterizada pelo desgaste contínuo da imagem da Instituição e por resultados esportivos muito aquém do que se espera para um Clube da grandeza do Vasco da Gama.
- ✓ <u>Reestruturação Administrativa:</u> Em complemento, para uma bem-sucedida reestruturação financeira ser perenizada no Clube, de tal forma que seja uma conquista



do Clube e não de uma Gestão, ela precisa ser acompanhada de uma exitosa Reestruturação Administrativa, que implante governança corporativa, colegiados decisórios, completa profissionalização, gestores de elevada qualificação técnica, racionalidade e eficiência nos gastos, administração com profissionais de primeira linha e utilização de sistemas integrados de Gestão. Finanças equilibradas e Gestão profissional moderna representam o caminho do sucesso para qualquer Clube e, no caso do Vasco da Gama, a sua redenção e retorno à sua condição de Clube vitorioso no futebol;

- ✓ <u>Aumento das Receitas:</u> o Vasco da Gama hoje é um Clube com nível estrutural de R\$ 200 Milhões de geração de receitas, estando, no exercício de 2021, com menos de 50% desse montante por conta, principalmente, da queda para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dado que o Vasco da Gama detém a 5ª maior torcida do país e com apenas a 14ª receita entre os clubes hegemônicos do futebol brasileiro, é razoável supor que um Vasco da Gama modernizado tenha potencial de elevar seu patamar de receitas para um montante compreendido entre R\$ 400 Milhões e R\$ 500 Milhões em três anos. As áreas de Marketing, Novos Negócios e Comunicação estão se reestruturando com esse objetivo.
- ✓ Reforma do Patrimônio: Movimento iniciado na gestão anterior. É necessário dar continuidade ao projeto de reforma de São Januário e concluir o Centro de Treinamento do Futebol Profissional e o Centro de Treinamento do Futebol de Base, além de reformas para a qualificação das demais sedes, tornando-as auto-sustentáveis;
- ✓ <u>Reforma Política:</u> Não é de responsabilidade direta da Diretoria Administrativa, mas essa Gestão entende que o Clube precisa fazer amplas alterações de cunho político e institucional, principalmente a reforma do Estatuto Social e para isso dará todo o apoio necessário aos demais Poderes do Clube;
- ✓ Fortalecimento Institucional: O Vasco da Gama nunca foi, não é, e nunca será, apenas um clube desportivo. O Vasco da Gama sempre foi e tem que voltar ser, ainda mais, uma Causa, um Ideal. Com esse espírito o Vasco foi fundado por brasileiros e portugueses, tornando-se o pioneiro na luta contra a discriminação no futebol e na Sociedade como um todo; luta que, infelizmente, ainda está longe de terminar. O Vasco da Gama sempre atuou fortemente nas causas sociais, construindo, com orgulho, seu estádio em local com fortes raízes populares, e investindo em uma escola própria para a formação de seus atletas. O Vasco da Gama é um clube verdadeiramente nacional, cujas vitórias e tradições representam mais de 15 milhões de brasileiros, que sempre estiveram ao seu lado, principalmente nos momentos mais desafiadores. O Vasco da Gama sempre lutou por igualdade, respeito e liberdade. E é nesse momento de enormes dificuldades que nosso Clube se volta à sua essência e fortalece seus compromissos com a sociedade. Ter a mais linda história do futebol traz responsabilidades. Com o apoio de parceiros e de nossa imensa Torcida, faremos ainda muito mais.



III. REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

A Reestruturação Financeira tem como grande foco em 2021 o equilíbrio no Fluxo de Caixa e Reestruturação da Dívida.

A) Equilíbrio do fluxo de caixa

Equilibrar o fluxo de caixa do Clube é condição primária para interromper o crescimento do endividamento. A readequação do fluxo de caixa será atingida por meio das seguintes medidas:

- ✓ Foco em pagar, de forma regular e em dia, a folha de pagamento, os fornecedores e os impostos correntes, para garantir a estabilização operacional do Clube em 2021;
- ✓ Obtenção de capital de giro para estabilizar o fluxo de caixa irregular do Clube e assegurar a manutenção das atividades essenciais;
- ✓ Redução da folha de pagamento do Clube, de R\$ 10,7 milhões em dezembro de 2020 para um teto de aproximadamente R\$ 5 milhões;
- ✓ Redução dos custos operacionais de R\$ 2,5 milhões para aproximadamente R\$ 1,7 milhão, com base em corte de ineficiências, renegociação de contratos e utilização de sede administrativa em espaço integrado;
- ✓ Renovação do contrato com a KPMG, uma das maiores empresas de consultoria do mundo para auxiliar no processo de adequação do fluxo de caixa, seja pela melhoria de processos, seja pela identificação de oportunidades de geração de caixa; e
- ✓ Contratação da renomada empresa Alvarez & Marsal, especializada em reestruturação de dívidas, não apenas para essa função, mas também para captação de recursos e geração de novas receitas.

Esse planejamento já se encontra em forte ritmo de implantação. A redução da folha de pagamento do Clube está em fase de ajustes finais. Cabe ressaltar que essa Administração tem o firme propósito de realizar as ações necessárias, por mais duras que sejam, para equilibrar o Clube definitivamente. Como foi demonstrado ao longo desse relatório, e pela simples leitura do custo da folha de pagamento do mês de dezembro de 2020, é fácil constatar que os gastos com Pessoal precisavam ser, prioritariamente, ajustados de imediato.

Como já mencionado, o Vasco da Gama terminou o exercício de 2020 com uma folha de pagamento com custo médio mensal de R\$ 10,7 Milhões, incluindo Provisão para Férias, 13º salário e encargos. O Clube possuía 706 funcionários. Evidentemente um número excessivo de funcionários para as suas necessidades e com custo muito acima da real capacidade de pagamento do Clube. Tal afirmação é confirmada pelo atraso de salários dos meses de novembro e dezembro, do 13º salário e de mais 2 meses de 2020, que também não haviam sido



pagos, foram parcelados e as referidas parcelas estavam em atraso. Tal atraso verificou-se mesmo tendo a Gestão anterior antecipando R\$ 20 Milhões das cotas de direitos de transmissão de 2021 para quitação de salários.

Estão em andamento ações efetivas para otimização dos custos operacionais que, em dezembro de 2020, somavam mais de R\$ 2,2 Milhões. O Clube vem realizando revisão completa de todos os custos, e sem se basear no histórico desses gastos. Trata-se da preparação de um orçamento com base na técnica conhecida como Orçamento Base Zero, entendido como o mais adequado em um momento em que se necessita de uma radical reforma orçamentária e cultural. Já existem reduções palpáveis no custo operacional mensal do Clube e a meta é atingir um custo total aproximado de R\$ 1,7 Milhão mensal até o mês de junho de 2021.

Também foi criada pela nova administração a Diretoria de Integridade do Clube, unidade de governança e *compliance*. A área de integridade está analisando prioritariamente os contratos que foram firmados, renovados ou aditados nos últimos meses da gestão anterior, especialmente aqueles de maior valor e prazos mais longos.

B) Reestruturação da Dívida

Administrações passadas não foram capazes de enfrentar o endividamento de forma consistente e sustentada. A restruturação parcial do passivo realizada recentemente não foi acompanhada de iniciativas que permitissem o clube honrar a nova estrutura de pagamento, dado rotineira desobediência aos orçamentos e controles financeiros, principalmente na gestão do futebol profissional. A gestão de passivo é composta, em conjunto, de (i) gerar recursos para pagamento do passivo existente e (ii) estancar a criação de novas dívidas.

Diante do cenário desafiador já exposto, a nova Gestão irá reestruturar o passivo do clube de acordo com a capacidade de pagamento. O clube não pode seguir repactuando seu passivo contando com condições que não existem, sem planejamento e estrita observância ao orçamento em vigor. O resultado é o constante inadimplemento e aumento expressivo do passivo com multas e reajustes. A credibilidade que hoje foi perdida será resgatada e renovada para que o Clube possa gerar as condições necessárias para equalizar todas as suas dívidas e seguir com suas operações sem sofrer com sucessivas penhoras que asfixiam o clube.

Para isso, o Clube está avaliando a melhor estratégia de acordo com todo o plano estratégico que está sendo implementado. A solução é complexa e demandará alinhamento de diversas frentes que serão atacadas nessa gestão: revisão do orçamento, disciplina e cobrança na gestão, gestão de caixa, aumento de receita, redução de custos e captação de recursos.

A Reestruturação da Dívida é necessária e até forçosa pela brusca queda de receita e elevado endividamento. A dívida do Clube encontra-se em fase de análise para posterior reestruturação, em termos que sejam favoráveis a ambos os lados. Dessa forma, as ações planejadas são:

✓ A dívida bancária está sendo renegociada para que os pagamentos sejam retomados a partir de 2022;



- ✓ A dívida tributária, em sua totalidade, está sendo debatida com as autoridades competentes para que seja compatível, em montante e cronograma de pagamentos, com a capacidade de pagamento do Clube;
- ✓ A dívida trabalhista, que apresentou crescimento anormalmente elevado em 2020, foi objeto de auditoria especializada e será avaliada quanto à possibilidade de reestruturação; e
- ✓ A dívida cível está sendo objeto de avaliação quanto à possibilidade de reestruturação.

IV. REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Restruturação administrativa está em curso e tem como foco as seguintes iniciativas:

- ✓ Profissionalização da estrutura gerencial, com destaque para a contratação de um CEO profissional;
- ✓ Redução da folha de pagamentos para garantir a sustentabilidade financeira e operacional do Clube;
- ✓ Mudança temporária da Sede administrativa para espaço integrado no Centro da Cidade, visando melhores condições de trabalho, maior integração e otimização das equipes, ganhos de eficiência e sinergia entra as áreas e racionalização do custeio;
- ✓ Implantação de colegiados decisórios e consultivos, tais como: Comitês Financeiro e Gestor. Está em formação um Conselho Consultivo formado por vascaínos de elevada notoriedade nos segmentos onde atuam;
- ✓ Introdução de práticas de governança corporativa, por meio da criação da Diretoria de Integridade, cujas atribuições incluem: a revisão dos contratos mais relevantes, sobretudo daqueles celebrados nos últimos meses da gestão anterior; a revisão de contratos com duração superior a 1 ano; e a revisão de contratos objeto de denúncias; e
- ✓ Aperfeiçoamento do Plano de Cargos e Salários do Clube;
- ✓ Implementação e aplicação do Orçamento Base Zero para as áreas operacionais e administrativas;
- ✓ Desenvolvimento de Planejamento Estratégico de Curto, Médio e Longo Prazo para o Clube;



- ✓ Autossutentabilidade dos esportes olímpicos e paralímpicos e implementação de diretrizes de licenciamento para esportes adicionais que o Clube venha a participar;
- ✓ Implementação de regras para Políticas de Relações Públicas com os diversos stakeholders com quem o Clube dialoga;
- ✓ Desenvolvimento de produtos, digitais ou físicos, para aproximação do Clube com o seu maior ativo: sua imensa Torcida;
- ✓ Aperfeiçoamento do Programa de Sócio-Torcedor do Clube, aumentando o engajamento de sua Torcida e maximizando as receitas;
- ✓ Integração ordenada entre o futebol de base e o futebol profissional, preservando nossos ativos, visando uma maior valorização de nossos atletas e ganhos desportivos de curto, médio e longo prazo;
- ✓ Aplicação de políticas de bônus e performance na negociação de salários com novos atletas;
- ✓ Integração completa do ERP da Totvs.

V. A CAPACIDADE DE REAÇÃO EM 2022/2023

O maior trunfo é a realização das medidas estruturais necessárias imediatamente no início da atual Gestão. A redução da folha de pagamento em mais de 50% é muito dificil de realizar em qualquer atividade econômica. No futebol, as dificuldades são ainda maiores, porque envolvem toda a carga emocional e extrema pressão que caracterizam esta indústria. Mas o Vasco da Gama já fez essa redução e já vem implementando outras otimizações de custos. Reduzirá os custos operacionais em 40%. Renegociará toda a dívida, com respeito aos credores, negociando acordos justos e equilibrados para as partes.

Com o dever de casa realizado, o retorno à Série A em 2022 se dará com um Clube com gastos enxutos e receita adicional de R\$ 60 a R\$ 70 Milhões apenas com cotas de direitos de transmissão. Custos operacionais e folha de pagamento com custo anual de R\$ 75 Milhões para receita de R\$ 160 Milhões, podendo aumentar este valor com as receitas de bilheteria em São Januário e com muitas outras oportunidades para auferir receitas adicionais: novos produtos comerciais, novas plataformas de mídia, programa de sócios reestruturado, concessão do Maracanã, vendas de atletas na média de seus pares, projetos incentivados nos esportes olímpicos e paraolímpicos, e outros ganhos de eficiência. Mesmo levando-se em conta a necessidade de novos investimentos na folha de pagamento do futebol profissional para disputa da Série A, o cenário será favorável ao equacionamento financeiro definitivo do Clube.



VI. CONCLUSÃO

O Vasco da Gama passa pelo momento financeiro mais delicado de sua centenária História. Afinal, os números falam por si sós. E eles nos dizem que o endividamento do Clube foi elevado em R\$ 186 Milhões (em relação ao Balanço Patrimonial do exercício de 2019 publicado pela gestão anterior), e ultrapassa os R\$ 830 Milhões, com R\$ 312 Milhões já exigíveis em 2021. A receita esperada para este ano é de aproximadamente R\$ 100 Milhões, sendo que mais de 50% já está comprometida na fonte arrecadadora. O déficit do exercício de 2020 foi de R\$ 64 milhões, elevado e incompatível com a situação financeira do Clube.

Esportivamente, o Clube foi entregue na zona de rebaixamento, resultando numa inaceitável 4ª queda. Lamentável para imagem institucional, doloroso ao extremo para a Torcida e forte agravante para as Finanças.

Esse é o Vasco da Gama recebido há três meses por essa Gestão.

O cenário é desafiador, mas temos convicção de que o Clube possui plenas condições de superá-lo. Para tanto, são necessárias ações de natureza transformadora, como as detalhadas neste documento. Trata-se da reconstrução de um Clube Gigante, um momento que requer a força e união de todos os vascaínos e vascaínas para proteger o nosso grande amor.

A postura dessa Gestão tem sido de enfrentar os problemas com absoluta transparência, realizar a necessária reestruturação do Clube e iniciar um Plano de Recuperação Financeira, Esportiva e Institucional, que seja duradouro e pavimente o caminho das conquistas e vitórias. Para tanto, planejou e está implementando em ritmo acelerado as verdadeiras transformações que o Clube tão urgentemente precisa. Mais do que palavras e intenções, atos e medidas já estão em andamento e são de conhecimento público.

Inevitavelmente, o ano de 2021 será difícil e marcado pela adoção de medidas duras e efetivas, que virão ao encontro das mudanças estruturais necessárias para a verdadeira recuperação do nosso Clube. Integridade, responsabilidade financeira, profissionalismo, colegiados decisórios, processos e transparência passarão a ser rotina em nosso Clube.

Superado o desafiador ano de 2021, estamos confiantes que o exercício de 2022 será marcado pela recuperação financeira e institucional, já que o aumento de receitas se dará com o Clube preparado para um crescimento sustentável, com custos administrativos equilibrados, um futebol competitivo, com administração transparente e eficiente, além de endividamento reestruturado. O Clube é forte, conta com uma imensa e engajada Torcida, e vai voltar a disputar a Série A em 2022. E vai voltar organizado, recuperado e contando com receita adicional imediata entre R\$ 60 e 70 Milhões.

Isso já aconteceu com outros clubes brasileiros e estrangeiros. Essa é a hora e a vez do Vasco da Gama.

A recuperação do Vasco representará o fortalecimento de um patrimônio do Brasil e do Mundo. Um Gigante que tem a mais linda história do futebol e os mais relevantes serviços



prestados à nação, ao longo dos seus 122 anos. A casa do respeito, da igualdade, da liberdade, que forma não só atletas, mas cidadãos.

Por fim, apresentamos as demonstrações financeiras do ano de 2020, sem ressalvas dos auditores independentes. Esse é mais um passo, de muitos que daremos juntos, reafirmando nosso compromisso com o CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA.

Agradeço a todos que contribuem continuamente para a grandeza do nosso Clube.

TUA IMENSA TORCIDA VOLTARÁ A SER BEM FELIZ!

Jorge Salgado Presidente da Diretoria Administrativa



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e administradores do Club de Regatas Vasco da Gama Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Club de Regatas Vaco da Gama**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Club Vasco da Gama, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - Interpretações Técnicas Gerais - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros e ITG 2003 (R1) - Entidades desportivas, aprovadas, respectivamente, pelas Resoluções 1.409/12 e 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

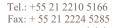
Situação econômica-financeira do Clube

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o clube possuía patrimônio líquido negativo de R\$ 626.871 (R\$ 561.565 em 31 de dezembro de 2019), excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 316.803 (R\$ 254.884 em 2019). Adicionalmente, déficit do exercício no montante de R\$ 64.418 (déficit de R\$ 24.609 em 31 de dezembro de 2019), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Chamamos a atenção para a Nota 16 às demonstrações contábeis, que descreve que O PROFUT - Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro, foi assinado pelo Clube em 31 de agosto de 2015 envolvendo as seguintes modalidades: PGFN, Previdenciária, Receita Federal, BACEN e FGTS. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em







processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e, desde então, vem atualizando os débitos dos tributos e contribuições incluídos no referido Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. Em 2019, o Clube recebeu notificações da Secretaria da Receita Federal - SRF referente aos pagamentos não efetuados da Previdência e Receita Federal de 01 de janeiro de 2019 até a presente data. Conforme Nota Explicativa n°16, o Clube, provisionou esses valores e está avaliando as ações futuras em relação aos fatos narrados na referida notificação. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, cujo relatório em 30 de abril de 2020, foi emitido sem modificações. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, em decorrência da retificação de erro de reconhecimento de processos antigos prováveis de perdas em que o Club figura no polo passivo, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e as informações contábeis correspondentes relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 -Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Rua Buenos Aires, 48 4º andar - Centro www.bdobrazil.com.br Rio de Janeiro/RJ 20070-022



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube:
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.



CARLOS ARAGAKI CONTADOR CRC 1 SP 132091/O-1-S-RJ



Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Desde 1898.

Ativo					Passivo e passivo a descoberto				
	Nota					Nota			
	explicativa	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019		explicativa	31/12/2020	31/12/2019	01/01/2019
			(Reapresentado)					(Reapresentado)	
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.193	876	276	Fornecedores	11	21.942	10.496	9.813
Contas a receber	5	31.398	32.392	16.395	Obrigações trabalhistas	12	78.523	56.244	48.391
Estoques	6	1.149	498	479	Tributos e contribuições a recolher	13	2.760	1.862	1.110
Despesas Antecipadas	7	105	15	-	Imagem e Comissões a Pagar	14	5.762	9.986	6.375
					Acordos Cíveis e Trabalhistas	15	97.389	56.565	43.661
					Parcelamentos	16	57.937	41.882	27.769
					Obrigações com Entidades Esportivas	17	10.438	6.060	2.881
					Empréstimos e adiantamentos	18	37.463	82.339	26.598
					Receitas Diferidas	19	38.434	23.232	10.000
	-	33,845	33,781	17.150		-	350.648	288.666	176.598
Não circulante					Não circulante				
Contas a receber	5	16.890	7.990	-	Acordos Cíveis e Trabalhistas	15	119.818	13.007	25.082
Depósitos Judiciais	8	7.713	7.120	460	Parcelamentos	16	226.910	239.848	245.934
Bloqueios Judiciais	8	23.000	21.748	2.307	Obrigações com Entidades Esportivas	17	3.406	8.006	11.339
Imobilizado	9	159.862	155.641	154.361	Empréstimos e adiantamentos	18	63.254	40.606	47.447
Intangível	10	43.915	24.012	14.974	Receitas Diferidas	19	40.000	40.000	50.000
					Contingências	20	108.060	181.724	86.074
	-	251,380	216,511	172,102		_	561,448	523.191	465,876
					Passivo a descoberto				
					Patrimônio social	21	(691.465)	(666.856)	(584.589)
					Avaliação patrimonial		129.012	129.900	131.367
					Déficit do exercício		(64.418)	(24.609)	-
						-	(626,871)	(561.565)	(453.222)
Total do ativo	-	285,225	250,292	189,252	Total do passivo e do passivo a descobe	rto _	285,225	250,292	189,252

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis,



Desde 1898.

Demonstrações do Resultado Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
		3171272020	(Reapresentado)
Receita operacional líquida	22	170.869	204.373
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional		(99.368)	(128.615)
Salários, encargos e benefícios	23	(70.225)	(89.106)
Outros custos e despesas	24	(16.232)	(18.138)
Transporte e outros gastos com competição	25	(9.959)	(13.810)
Amortização	10	(2.939)	(5.718)
Baixa Custos de Atletas	10	(13)	(1.843)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores		(102.889)	(63.865)
Salários, encargos e benefícios	23	(25.777)	(32.707)
Outros custos e despesas	24	(19.861)	(22.191)
Transporte e outros gastos com competição	25	(791)	(1.096)
Depreciação	9	(1.818)	(1.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(54.642)	(6.509)
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	•	(31.388)	11.893
Despesas financeiras	27	(37.586)	(38.503)
Receitas financeiras	27	4.556	2.001
(=) Resultado financeiro líquido	•	(33.030)	(36.502)
(=) Déficit do exercício		(64.418)	(24.609)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações do Resultado Abrangente Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
		(Reapresentado)
(=) Déficit do exercício	(64.418)	(24.609)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(64.418)	(24.609)
As notas explicativas da Administração são parte integrante	das demonstrações contábeis.	



Desde 1898.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(583.856)	130.634	-	(453.222)
Déficit do exercício	-	-	(5.095)	(5.095)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(734)	-	(734)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Apresentado)	(583.856)	129.900	(5.095)	(459.051)
Ajuste do déficit do exercício anteriores	-	-	(83.000)	(83.000)
Ajuste do déficit do exercício	-	-	(19.514)	(19.514)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	(583.856)	129.900	(107.609)	(561.566)
Incorporação de déficit do exercício anterior	(107.609)	-	107.609	-
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(888)	-	(888)
Déficit do exercício	-	-	(64.418)	(64.418)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(691.465)	129.012	(64.418)	(626.871)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Desde 1898.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

(64.418) 13 (73.665) 1.818 2.939 (133.313) (7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446) 52.326	(Reapresentado) (24.609 1.843 12.651 1.362 5.718 (3.035 (23.985 (19 (15) (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457 (28.324
13 (73.665) 1.818 2.939 (133.313) (7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	1.843 12.651 1.362 5.718 (3.035 (23.985 (19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(73.665) 1.818 2.939 (133.313) (7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	12.651 1.362 5.718 (3.035 (23.985 (19 (15) (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(73.665) 1.818 2.939 (133.313) (7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	12.651 1.362 5.718 (3.035 (23.985 (19 (15) (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
1.818 2.939 (133.313) (7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	1.362 5.718 (3.035 (23.985 (19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
2.939 (133.313) (7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	5.718 (3.035 (23.985 (19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	(3.035 (23.985 (19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(7.905) (651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	(23.985 (19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	(19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(651) (90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	(19 (15 (26.101 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	(15) (26.101) 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
(90) (1.846) 11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	(15) (26.101) 682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
11.446 898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	682 752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
898 22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	752 7.852 829 8.027 3.232 3.457
22.279 147.635 3.117 15.202 (4.446)	7.852 829 8.027 3.232 3.457
147.635 3.117 15.202 (4.446)	829 8.027 3.232 3.457
3.117 15.202 (4.446)	8.027 3.232 3.457
15.202 (4.446)	3.232 3.457
(4.446)	3.457
<u></u>	
52.326	(28.324
(6.927)	(3.376
(22.855)	(16.600
(29.782)	(19.976
(31.993)	35.320
, ,	13.580
(22.227)	48.900
317	600
876	276
	876
1.193	
	317



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

1 Informações gerais

O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado no então Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Associação Cível sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, e caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promoverá através da realização de espetáculos:

- a) A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado.
- b) A prática de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos.

Em 31 de dezembro de 2020 o Clube possuía patrimônio líquido negativo de R\$ 626.871 e 561.565 reapresentado em 31 de dezembro de 2019. Adicionalmente, déficit do exercício no montante de R\$ 64.418 (déficit de R\$ 24.609, reapresentado em 31 de dezembro de 2019), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do Clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. As principais medidas promovidas pelo Clube para alterar a situação atual compreendem:

- a) Renegociações com os credores e parceiros, visando a melhoria do perfil e custo financeiro do endividamento, assim como a obtenção de captações de recursos a um custo menor do que aqueles praticados historicamente;
- b) Renegociações com a Fazenda Publica (PGFN);
- c) Criação de Pool de Credores Em 22 de abril de 2020 foi Criado Plano de Pagamento de Credores "Pool de Credores", o presente Plano de Pagamento de Credores (o "Plano") do Club de Regatas Vasco da Gama ("Vasco") é criado com a finalidade de: (i) perfilar parte da dívida do clube que não esteja organizada em programas de parcelamento, ou cuja cobrança pela via judicial não esteja suspensa; (ii) suspender ou finalizar a cobrança de créditos contra o clube pela via judicial e extrajudicial; e (iii) quitar a dívida recorrente do clube dentro do período do Plano, reestabelecendo o fluxo de caixa do Vasco dentro do curto prazo.



Desde 1898.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

- d) Ações para redução de gastos de toda natureza ou com gastos administrativos;
- e) Reestruturação da estrutura gerencial, principalmente nos departamentos financeiro e futebol;
- f) Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo;
- g) Aprimoramento do Programa de Sócios, com integração das modalidades torcedor e estatutário, além de redução das mensalidades;
- h) Levantamento dos créditos de depósitos judiciais para quitação de passivos tributários;
- i) Ações comerciais para aumento substancial de patrocinadores;
- j) Revisão dos processos e licenciamentos;
- k) Centralização do processo de compras e guarda de estoques de materiais e uniformes.

Após a publicação dessas demonstrações contábeis para atendimento a Lei Pelé (Lei 9615/98) e requerimentos do programa de parcelamento da dívida – PROFUT a Administração do Clube pretende dar seguimento ao aprimoramento dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que, eventualmente possam requerer ajustes no exercício corrente e/ou anteriores.

Com a suspensão de público nos estádios me função da pandemia Covid-19, com impacto direto nas receitas do Clube, principalmente as relacionadas a bilheteria, com uma redução 83%. Além disso em função da alteração calendário alterado em razão da pandemia da COVID-19, encerrando-se apenas em 25 de fevereiro de 2021, tivemos postergação do recebimento de receitas de transmissão.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e de acordo com a resolução CFC 1.429 de 2013 que aprovou a ITG 2003 (R1) — Entidade Desportiva Profissional



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.2 Base de preparação

Tais demonstrações foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis e são descritas nas notas explicativas 2.20 e 2.21.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que a moeda funcional e de apresentação.

Transação e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência, basicamente estes saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo inferiores a 90 dias, incluem os valores em espécie, os depósitos bancários, o fundo fixo e investimento de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado.

2.6 Instrumentos financeiros

2.6.1 Classificação e mensuração

- (a) Classificação, reconhecimento e mensuração.
- O Clube classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

- (i) ativos financeiros ao custo amortizado e;
- (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo Clube (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de ganhos ou perdas e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa (nota 4), contas a receber (nota 5). Suas variações são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros do Clube compreendem o saldo a pagar à fornecedores (nota 11), empréstimos e adiantamentos (nota 18), imagem e comissões a pagar (nota 14).

2.6.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.3 "Impairment" de ativos financeiros

Os ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada exercício para avaliar se há



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estar deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são incorridas somente se houver evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O Clube avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de "impairment". Os critérios que o Clube usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6.4 Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2020 e de 2019.

2.6.5 Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.6.6 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

2.6.7 Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

2.6.8 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

2.6.9 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.7 Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde a valores de: Patrocínios, Licenciamentos, direitos de transmissão, mensalidade de sócios, cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações contábeis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. É constituída provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.8 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

2.9 Demais ativos circulantes e não circulantes realizáveis a longo prazo

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.10 Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a causas cíveis e trabalhistas. São oriundos de situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.11 Imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação, e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment, quando aplicável) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 9.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.12 Intangível

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do Intangível em formação para o Intangível e amortizados com base no prazo contratual. O clube realiza a avaliação dos atletas em formação (categorias de base) para avaliar a viabilidade técnica e definir os atletas aptos a continuarem o processo de formação profissional, os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o resultado do exercício.

2.13 Redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, o Clube analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, o Clube estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o Clube reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. O Clube considera seu plantel profissional como a unidade geradora de caixa e avalia os indicativos de impairment para cada um dos jogadores, para identificação de potenciais evidências de desvalorizações individuais.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.15 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.16 Impostos e contribuições

2.16.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.16.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.16.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.16.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.16.5 Impostos sobre receitas do Clube

a. Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

b. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

c. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.17 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações contábeis, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

2.18 Dívidas fiscais e sociais (PROFUT)

PROFUT - Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro refere-se ao parcelamento da Lei nº 13.155/2015 referente aos débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego. São corrigidos monetariamente pela taxa Selic na data do balanço.

2.19 Reconhecimento de receita

2.19.1 Geral

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.19.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.19.3 Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Atrasos para a conclusão da temporada do campeonato brasileiro de 2020 devido à COVID-19, resultou no adiamento de reconhecimento na receita da parcela fixa (40%) que serão reconhecidas até fevereiro de 2021 à medida que os jogos restantes foram concluídos, quando as respectivas obrigações de desempenho foram cumpridas, nos termos do CPC 47.

O contrato de transmissão, inclui contraprestações variáveis decorrentes de performance (30%) e exposição (30%). Essas contraprestações variáveis são estimadas no início do contrato e restringida até que seja altamente provável que não ocorra estorno de parcela significativa de receita, no montante da receita acumulada reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida.

2.19.4 Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube. Os contratos de patrocínio podem incluir mais do que uma obrigação de desempenho. A receita de contraprestações variáveis é reconhecida, quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida, ou seja, quando for altamente provável que não ocorrerão reversões de receitas.

2.19.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.19.6 Receitas de bônus de assinatura (Luvas)

Até 2017, a receita de bônus de assinatura ("luvas") em contrato de direito de transmissão era reconhecida quando:

- o Clube detinha o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura ("luvas"), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços
- a cessão da exclusividade, possuía um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/ receita significativo
- a cessão da exclusividade representava um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube
- não existia incerteza significativa sobre o recebimento
- o valor da receita podia ser mensurado, confiavelmente.

Entretanto, conforme estipulado no pronunciamento técnico CPC 47, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018, a taxa inicial não restituível passa a ser reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados.

2.19.7 Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos a outro clube.

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas "pro rata die" com base no método da taxa de juros efetiva.

2.19.8 Receita com Token



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.21 Estimativas e premissas

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento do Clube sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber.

(ii) Provisão para contingências

A Administração do Clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

Novos pronunciamentos contábeis, revisados ou aplicados pela primeira vez em 2020

Em 2020 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu as seguintes revisões de normas vigentes:

- a) CPC 26 (R1) Apresentação das demonstrações contábeis e CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro:
 - Modifica a definição de "material", esclarecendo aspectos da aplicação da materialidade nas informações divulgadas.
- **b)** CPC 15 (R1) Combinação de negócios, CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros Evidenciação e CPC 48 Instrumentos Financeiros:



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Alterações dos pronunciamentos técnicos em decorrência da "Reforma da Taxa de Juros de Referência", e descontinuidade do uso da LIBOR como taxa de referência após 2020.

c) CPC 06 (R2) Arrendamentos:

Concede benefícios em contratos de arrendamento relacionado a COVID-19 para arrendatários.

As alterações foram avaliadas pela Administração do Clube, e não foram identificados impactos significativos nas demonstrações contábeis.

3 Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2020 foi identificado à necessidade de ajustes conforme demonstrações que seguem, de acordo com pronunciamento contábil CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros, que determina que seja realizada a correção da ausência do registro contábil da operação e reapresentação as demonstrações contábeis do exercício anterior.

Contingências -> Após uma auditoria especializada, foi identificado um montante significativo de processos inseridos em Contingências Trabalhistas no ano de 2020, que se referiam diretamente há anos anteriores. Por este motivo, foram realizadas as devidas alterações e o clube vem por meio desta reapresentação informar o saldo real das contingências e os reflexos no patrimônio líquido.



Desde 1898.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

a) Balanço Patrimonial

		A 2:		Passivo e passivo a descoberto		Adv4/	
	31/12/2019	Ajustes/	01/01/2019		31/12/2019	Ajustes/ reclassificações	01/01/2019
		reclassificações		-		reciassificações	
	(Reapresentado)		(Apresentado)		(Reapresentado)		(Apresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	876	•	876	Fornecedores	10.496	-	10.496
Contas a receber	32.392	•	32.392	Obrigações trabalhistas	56.244	-	56.244
Estoques	498	-	498	Tributos e contribuições a recolher	1.862	-	1.862
Despesas Antecipadas	15	-	15	Imagem e Comissões a Pagar	9.986	-	9.986
				Acordos Cíveis e Trabalhistas	56.565	-	56.565
				Parcelamentos	41.882	-	41.882
				Obrigações com Entidades Esportivas	6.060	-	6.060
				Empréstimos e adiantamentos	82.339	-	82.339
				Receitas Diferidas	23.232	-	23.232
	33.781		33.781		288.666	-	288,666
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber	7.990	-	7.990	Acordos Cíveis e Trabalhistas	13.007		13.007
Depósitos Judiciais	7.120		7.120	Parcelamentos	239.848		239.848
Bloqueios Judiciais	21.748		21.748	Obrigações com Entidades Esportivas	8.006		8.006
Imobilizado	155.641	-	155.641	Empréstimos e adiantamentos	40.606	-	40.606
Intangível	24.012	-	24.012	Receitas Diferidas	40.000	-	40.000
				Contingências	181.724	102.514	79.210
	216.511		216.511	-	523.191	102,514	420.677
				Passivo a descoberto			
				Patrimônio social	(666.856)	(83.000)	(583.856
				Avaliação patrimonial	129.900		129.900
				Déficit do exercício	(24.609)	(19.514)	(5.095
				-	(561.565)	(102.514)	(459.051
Total do ativo	250.292		250.292	Total do passivo e do passivo a descoberto	250.292		250,292



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

b) Demonstrações do resultado do exercício

		Ajustes/	
	31/12/2019	reclassificações	01/01/2019
	(Reapresentado)		(Apresentado)
Receita operacional líquida	204.373	-	204.373
(-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional	(128.615)	-	(128.615)
Salários, encargos e benefícios	(89.106)	-	(89.106)
Outros custos e despesas	(18.138)	-	(18.138)
Transporte e outros gastos com competição	(13.810)	-	(13.810)
Amortização	(5.718)	-	(5.718)
Baixa Custos de Atletas	(1.843)	-	(1.843)
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores	(63.865)	(19.514)	(44.351)
Salários, encargos e benefícios	(32.707)	-	(32.707)
Outros custos e despesas	(22.191)	-	(22.191)
Transporte e outros gastos com competição	(1.096)	-	(1.096)
Depreciação	(1.362)	-	(1.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.509)	(19.514)	13.005
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	11.893	(19.514)	31.407
Despesas financeiras	(38.503)	-	(38.503)
Receitas financeiras	2.001	-	2.001
(=) Resultado financeiro líquido	(36.502)	-	(36.502)
(=) Déficit do exercício	(24.609)	(19.514)	(5.095)



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

c) Demonstrações do resultado abrangente

		Ajustes/		
	31/12/2019	reclassificações	01/01/2019	
	(Reapresentado)		(Apresentado)	
(=) Déficit do exercício	(24.609)	(19.514)	(5.095)	
Outros resultados abrangentes		-	-	
Total do resultado abrangente do exercício	(24.609)	(19.514)	(5.095)	
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.				



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

d) Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Patrimônio social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit acumulado	Total
	Patrinonio social	Patrillonial	acumulado	TOLAI
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(583.856)	130.634	-	(453,222)
Déficit do exercício	-	-	(5.095)	(5.095)
Realização do Ajuste Valor Patrimonial (AVP)	-	(734)	-	(734)
Saldos em 01 de janeiro de 2019 (Apresentado)	(583.856)	129,900	(5.095)	(459.051)
Ajuste do déficit do exercício anteriores	-	-	(83.000)	(83.000)
Ajuste do déficit do exercício	-	-	(19.514)	(19.514)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	(583.856)	129.900	(107.609)	(561.566)
As notas explicativas da Administração são parte integra	nte das demonstrações o	contábeis.		



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

e) Demonstrações dos fluxos de caixa

		Ajustes/	
	31/12/2019	reclassificações	01/01/2019
	(Reapresentado)		(Apresentado)
(=) Déficit do exercício	(24.609)	(19.514)	(5.095)
ltens que não afetam o caixa operacional			
Baixa do Intangível	1.843	-	1.843
Provisão para Contingências	12.651	19.514	(6.863)
Depreciação	1.362	-	1.362
Amortização	5.718	-	5.718
	(3.035)	-	(3.035)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo			
Contas a receber	(23.985)	-	(23.985)
Estoques	(19)	-	(19)
Despesas antecipadas	(15)	-	(15)
Contas judiciais	(26.101)	-	(26.101)
Fornecedores	682	-	682
Tributos e contribuições sociais	752	-	752
Obrigações trabalhistas	7.852	-	7.852
Acordos Cíveis e Trabalhistas	829	-	829
Parcelamentos	8.027	-	8.027
Receitas Difeidas	3.232	-	3.232
Outras contas a pagar	3.457	-	3.457
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(28.324)	-	(28.324)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos			
•	(2.274)		(2.274)
Aquisição de imobilizado	(3.376)	-	(3.376)
Aquisição de intangível Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(16.600)		(16.600)
Caixa fiquido consumido has actividades de investimentos	(19.976)	-	(19.976)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e antecipações	48.900		48.900
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	48.900	-	48.900
Aumento líquido de caixa	600		600
Caixa no início do exercício	276	-	276
Caixa no final do exercício	876	-	876
	600		600
As notas explicativas da Administração são parte integrante da	as demonstrações con	ıtáheis	
	as acmonstrações con		



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
		(Reapresentado)
Caixa	16	161
Bancos c/ movimento	467	104
Aplicações financeiras	710	611
	1.193	876

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de renda fixa que tiveram remuneração média de 100% do CDI.

5 Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

		2020	2019
			(Reapresentado)
C.E.F	(i)	6.050	6.050
Direito de Transmissão	(ii)	7.512	6.907
Patrocínio	(iii)	17.503	9.808
Novo CT	(iv)	175	3.259
Direitos Econômicos	(v)	6.890	-
Mecanismo de Solidariedade	(vi)	2.472	2.740
CBC	(vii)	-	1.940
Outros	(viii)	7.686	13.587
Perdas Esperadas em Crédito de Liquidação Duvidosa		<u>-</u>	(3.909)
	_	48.288	40.382
		2020	2019
	-		(Reapresentado)
Circulante		31.398	32.392
Não Circulante	_	16.890	7.990
	=	48.288	40.382

- i) Valor referente ao patrocínio do exercício de da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 6.050, não liberados pela inexistência de Certidão Negativa de Débitos (CND);
- ii) Valores de direito de transmissão a receber PPV, com o prazo de pagamento em dois meses após o mês de transmissão do campeonato brasileiro.



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

iii) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	2020	2019
		(Reapresentado)
Labormed/CJA/AOC/JOTUM/RIVIERA/FLEXFORMA	341	638
Global Interante	380	1.140
Havan	5.964	4.211
BMG	10.818	-
Azeita Royal	-	1.724
Ambev	-	1.100
Veganation	-	995
	17.503	9.808

- iv) Saldo a ser transferido para o clube através da empresa Kickante, pelas doações feita através do "crowndfunding" para obra do novo CT.
- v) Valor referente venda do atleta Nathan para o clube Boavista Futebol PT. que será realizado até 31 de dezembro de 2021.
- vi) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	2020 201	
		(Reapresentado)
Allan Loureiro	2.266	-
Marlon Santos	206	-
Danilo Barbosa da Silva	-	627
Josef de Souza Dias	-	2.043
Philippe Coutinho	-	60
Marcelo dos Santos Ferreira	-	10
	2.472	2.740

vii) Os saldos são compostos conforme tabela abaixo:

	2020	2019
		(Reapresentado)
Licenciamentos	3.169	2.633
Negociações de Empréstimos Jogadores	1.161	1.018
Mensalidade Sócios	552	4.779
Placas e publicidade	1.921	-
Premiação	211	-
Outros adiantamentos a fornc/Empreg	672	1.947
Cotas de vendas de jogos	-	3.210
	7.686	13,587



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

6 Estoque

	2020	2019
		(Reapresentado)
Material Esportivo	1.149	498
	1.149	498

Em agosto de 2020, tivemos o lançamento do novo material esportivo (KAPPA) e, com isso, o saldo inventariado em 31 de dezembro de 2020, teve incremento do saldo, porque o novo material se somou ao estoque de enxoval do patrocinador anterior. Todo o estoque de enxoval tem gerenciamento feito pelo ERP-PROTHES da TOTVS.

7 Despesas Antecipadas

	2020	2019
		(Reapresentado)
Seguros	105	15
	105	15

Em 2020, o clube atualizou as apólices patrimoniais vencidas do estádio de São Januário.

8 Depósitos/bloqueios judiciais

	2020	2019
		(Reapresentado)
Depósitos Civis	6.044	4.588
Depósitos Trabalhistas	1.657	2.520
Depósitos Fiscais	12	12
	7.713	7.120
Bloqueios Judiciais	23.000	21.748
	23.000	21.748

a) Movimentação de depósitos e bloqueios judiciais

	Depósitos Civis	Depósitos Trabalhistas	Depósitos Fiscais	Bloqueios Judiciais
Saldo 2019	4.588	2.520	12	21.748
Adições	1.456	10	-	6.112
Baixas	-	(873)	-	(4.860)
Saldo 2020	6.044	1.657	12	23.000



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei, além de bloqueios de recursos por determinação judicial. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, para liquidação dos processos trabalhistas e de ações cíveis de acordo com os mandados de penhora e execução.

9 Imobilizado

Revisão da vida útil

O Clube revisou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu com base em laudo técnico de avaliação elaborado por empresa especializada e as mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2020 foram contabilizadas em acordo com o laudo apresentado.

Custo	Terrenos	Obras em Andamento	Imóveis e Benfeitorias	Veículos e Embarcações	Outros Imobilizados	Total
Em 31 de Dezembro de 2019	101.392	2.237	79.409	3.065	7.598	193.701
Adição	-	6.894	-	-	33	6.927
Baixas	-	(9.131)	9.131	-	-	-
Impairment	-	-	(155)	-	-	(155)
Em 31 de Dezembro de 2020	101.392	-	88.385	3.065	7.631	200.473
Depreciação Acumulada						
Em 31 de dezembro de 2019	-	-	(36.358)	(558)	(1.144)	(38.060)
Depreciação no exercício	-	-	(673)	(368)	(777)	(1.818)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Realização do AVP	-	-	(733)	-	-	(733)
Em 31 de Dezembro de 2020	-	-	(37.764)	(926)	(1.921)	(40.611)
Valor residual contábil	<u> </u>					
Em 31 de dezembro de 2019	101.392	2.237	43.051	2.507	6.454	155.641
Em 31 de dezembro de 2020	101.392	-	50.621	2.139	5.710	159.862
Taxas anuais de depreciação			1,67% a 2%	4% a 20%	10%	



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Importante destacar, com a inauguração do novo Centro de treinamento em Jacarepaguá em agosto de 2020, o Clube adicionou ao imobilizado os valores contabilizados em obras em andamento, conforme o quadro abaixo. Cabe ressaltar que o terreno do novo CT foi cedido pela Prefeitura do Rio de Janeiro sem custo atribuído (vide nota 2.11):

a) Quadro CT-Jacarepaguá

DOADORES	TOTAL ARRECADADO	%
Crowdfunding	4.612	58%
BMG	1.482	19%
FENG	70	1%
Doação Direta	55	1%
Loja Gigante	16	0,20%
Ingressos (Jogue no CT)	27	0,30%
Leilão de Camisas	12	0,10%
Clube	157	2%
Meu Bilhete	78	1%
Recursos - AMBEV	1.500	19%
	TOTAL (a) 8.009	100%

b) Outras obras imobilizadas

Descrição	Valores
- Obras na Sede	600
- Obras no Ginásio	182
- Obras na Pousada do Almirante	36
- Obras no Caprres	153
- Obras no Parque Aquático	151
TOTAL (b)	1.122
TOTAL IMOBILIZADO DE OBRAS EM ANDAMENTO (a + b)	9.131



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

10 Intangível

Custo	Direito de Uso de Software	Atletas Profissionais Contratados	Atletas Profissionais Formados	Atletas em Formação - Categoria	Total
Em 31 de Dezembro de 2019	160	7,520	2.533	21.518	31.731
. 11. 2		4 452	750	20.452	22.055
Adição	-	1.453	750	20.652	22.855
Baixas	-	(10)	(3)	-	(13)
Baixa Amort.Acumulada	-	(1.716)	(1.139)	-	(2.855)
Transferência	-	-	728	(728)	-
Em 31 de Dezembro de 2020	160	7.247	2.869	41.442	51.718
Amortização Acumulada					
Em 31 de dezembro de 2019	(17)	(5.867)	(1.836)	-	(7.719)
Amortização no exercício	(143)	(2.105)	(691)	-	(2.939)
Baixa Amort.Acumulada	-	1.716	1.139	-	2.855
Transferência	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(160)	(6.256)	(1.388)		(7.803)
Valor residual contábil					
Em 31 de dezembro de 2019	143	1.653	697	21.518	24.012
Em 31 de dezembro de 2020	-	991	1.481	41.442	43.915

Conforme nota explicativa 2.12, os custos e gastos diretamente relacionados aos atletas no processo de formação, são contabilizados como intangíveis. Em 2020 com o advento da pandemia, e a paralização das competições esportivas, foi mantido em sua totalidade, todo o elenco das categorias de bases, para que fosse possível a participação do Club nas principais competições estaduais e nacional, e por esse motivo, as principais baixas serão efetuadas no exercício de 2021. O mesmo critério se aplica aos jogadores do elenco profissionais, uma vez que a sua grande maioria os contratos foram prolongados até o final do campeonato em fevereiro 2021.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

10.1 Percentuais de direito econômico por atleta

Segue relação de vínculos e participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais de futebol em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

NOME DOS ATLETAS	dez/20	dez/19
ALAN CARDOSO DE ANDRADE	20%	20%
ALEXANDER SILVA DE LUCENA	100%	100%
ALEXANDRE DE ALMEIDA SILVA JUNIOR	90%	100%
ALEXANDRE FINTELMANN DE M. R. DA SILVA	92%	100%
ALEXANDRE MELO RIBEIRO DA SILVA	15%	100%
ANDREY RAMOS DO NASCIMENTO	85%	85%
BRENO VINICIUS RODRIGUES BORGES	100%	100%
BRUNO CESÁR ZANACKI	100%	100%
BRUNO CONSENDEY LOBO PINTO	70%	70%
BRUNO GOMES DA SILVA CLEVELÁRIO	93%	100%
CAIO LOPES DA COSTA SCHOEL	100%	100%
CAIO MONTEIRO COSTA	70%	70%
CARLOS VINICIUS SANTOS DE JESUS	100%	0%
CAYO HENRIQUE NASCIMENTO FERREIRA	95%	100%
EDUARDO FEITOZA SAMPAIO	100%	100%
FERNANDO MIGUEL KAUFFMAN	100%	100%
FREDY AJERANDRO GUARIN VASQUEZ	0%	100%
GABRIEL FELIX DOS SANTOS	0%	100%
GABRIEL FORTES CHAVES	90%	90%
GERMAN EZEQUIEL CANO	80%	0%
GLAYBSON YAGO SOUZA LISBOA	60%	60%
GUILHERME COSTA MACHADO SILVEIRA	80%	80%
GUSTAVO ADOLFO TORRES GRUESO	0%	0%
HEDHE HALLS ROCHA DA SILVA	100%	100%
HENRIQUE SILVA MILAGRES	85%	85%
JORDI MARTINS ALMEIDA	0%	60%
KAIO MAGNO BACELAR MARTINS	85%	85%
LEANDRO CASTAN DA SILVA	80%	80%
LEONARDO DE MATOS CRUZ	100%	0%
LEONARDO ROQUE DE ALBANO GIL	0%	0%

NOME DOS ATLETAS	dez/20	dez/19
LUAN DE FIGUEIREDO GULLAR DA GAMA	70%	70%
LUAN GARCIA TEIXEIRA	40%	40%
LUCAS ALEXANDRE GALDINO DE AZEVEDO	90%	100%
LUCAS SANTOS DA SILVA	100%	100%
LUIS GUSTAVO TAVARES CONDE	0%	100%
MADSON FERREIRA DOS SANTOS	40%	40%
MARCELO ALVES SANTOS	0%	0%
MARCOS ANTONIO CANDIDO FERREIRA JR	60%	60%
MARRONY DA SILVA LIBERATO	20%	70%
MARTIN NICOLAS BENITEZ	0%	0%
MATHEUS DA SILVA VITAL ASSUMPÇÃO	15%	15%
MATHEUS DOS SANTOS MIRANDA	95%	95%
NATHAN SANTOS DE ARAUJO	100%	100%
PAULO HENRIQUE SAMPAIO FILHO	10%	10%
PAULO VITOR FERNANDES PEREIRA	30%	30%
RAFAEL DE CARVALHO FRANÇA	100%	100%
RAFAEL GALHARDO DE SOUZA	0%	100%
RAMON DE MORAES MOTTA	100%	100%
RAUL LÔ GONÇALVES	0%	100%
RICARDO QUEIROZ DE ALENCASTRO GRAÇA	75%	75%
RIQUELME CARVALHO DE ARAUJO VIANA	90%	100%
RODRIGO COUTINHO SERRANO SANTOS	100%	100%
TALLES MAGNO BACELAR MARTINS	85%	85%
TIAGO RODRIGUES DOS REIS	100%	100%
ULISSES WILSON JERONYMO ROCHA	70%	70%
VINICIUS SANTOS DE OLIVEIRA PAIVA	40%	40%
VIVALDO BORGES DOS SANTOS NETO	0%	0%
WERLEY ANANIAS DA SILVA	100%	100%
WILIAN MARLON FERREIRA MORAES	50%	60%
YGOR DE OLIVEIRA FERREIRA	0%	0%



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

11 Fornecedores

	2020	2019
		(Reapresentado)
Fornecedores	21.942	10.496
	21.942	10.496

12 Obrigações trabalhistas

	2020	2019
		(Reapresentado)
Obrigações com o Pessoal	22.281	20.547
Encargos Sociais	50.767	28.394
Outras Obrigações com Pessoal	721	1.032
Provisões	4.754	6.271
	78.523	56.244

13 Tributos e contribuições a recolher

	2020	2019
		(Reapresentado)
IR Retido na Fonte PJ	423	210
INSS a Recolher na Fonte	1.244	937
PCC (PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte)	641	332
ISS Retido	452	383
	2.760	1.862

14 Imagem e Comissões a pagar

	2020	2019
		(Reapresentado)
Uso de Imagem a Pagar	1.863	6.382
Comissão a Pagar	3.899	3.604
	5.762	9.986



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

15 Acordos Cíveis e Trabalhistas

		2020	2019
			(Reapresentado)
Acordos Processos Cíveis	(i)	33.119	18.771
Acordos Processos Trabalhistas	(i)	10.945	11.580
Processo Trabalhista (ATO)	(ii)	135.622	42.875
Pool de Credores	(iii)	38.650	-
		218.336	73.226
Ajuste a Valor Presente Acordos Cíveis e Trabalhist	as	(1.129)	(3.654)
		(1.129)	(3.654)
		217.207	69.572
Circulante		97.389	56.565
Não Circulante		119.818	13.007
		217.207	69.572

- i) São acordos referentes a dívidas, que já estavam judicializadas ou não, reconhecidas pelo Clube que criou uma unidade para gestão desses contratos já firmados, dos passivos civis e trabalhistas e das negociações em curso, denominada Gestão de Passivos, bem como um comitê para decisões referentes a essas negociações que possui a atribuição de deliberar e aprovar as negociações. Foram definidas condições isonômicas para a negociação com os credores e em valores condizentes com a melhor estimativa de fluxo de caixa do Clube, procurando-se entendimento no âmbito dessas condições para a totalidade dessas negociações, realizadas por funcionários do Departamento Financeiro e Jurídico do Clube. A área de Gestão de Passivos já efetua a gestão de 648 acordos já formalizados até a data de 31 de dezembro de 2020.
- ii) São acordos processuais realizados em juízo e administrados pelo CAEX (Centro de Apoio Técnico à Execução) conforme plano de execução entre o Vasco da Gama e o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) realizado em agosto de 2019. Em janeiro de 2021, a nova diretoria contratou auditoria especializada para validação dos saldos informados pelo escritório responsável dos processos trabalhistas até aquela data, uma vez que, no decorrer do exercício de 2020, o escritório de advocacia até então responsável pelas causas trabalhistas do Clube, informou a existência de um saldo elevado de contingências não informadas anteriormente. Essa auditoria especializada, confirmou a existência de muitos processos ainda não conhecidos e ensejou na confirmação da alteração substancial dos saldos das Contingências e Ato Trabalhista, com incremento do passivo em 119 Milhões, sendo 32 Milhões referentes ao exercício 2020, 19 Milhões em 2019 e 68 Milhões de exercícios anteriores.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Em 22 de abril de 2020 foi criado Plano de Pagamento de Credores, conhecido como "Pool de Credores". O presente Plano de Pagamento de Credores (o "Plano") do Club de Regatas Vasco da Gama ("Vasco") é criado com a finalidade de: (a) perfilar parte da dívida do clube que não esteja organizada em programas de parcelamento, ou cuja cobrança pela via judicial não esteja suspensa; (b) suspender ou finalizar a cobrança de créditos contra o clube pela via judicial e extrajudicial; e (c) quitar a dívida recorrente do clube dentro do período do Plano, reestabelecendo o fluxo de caixa do Vasco dentro do curto prazo.

O Plano igualmente visa oferecer planejamento de pagamento aos credores que venham a aderi-lo, de acordo com critérios pré-determinados nesse instrumento e no Termo de Adesão (conforme definido adiante), conferindo grau de exigibilidade às dívidas aplicáveis, sem a necessidade prévia de ajuizamento de ação ou qualquer outra medida judicia.

Os Participantes do Plano serão divididos de acordo com os seguintes grupos, que serão compostos pelos credores respectivamente elencados:

Grupo 1 – composto exclusivamente por credores trabalhistas do Vasco que tenham suas dívidas relacionadas com o departamento de futebol do clube; Grupo 2 – composto exclusivamente por intermediários credores do Vasco e que estejam registrados na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nos termos da regulamentação vigente e clubes de futebol igualmente credores do Vasco; Grupo 3 – composto exclusivamente por credores de natureza cível do Vasco, incluindo prestadores de serviço, fornecedores de natureza diversa, concessionários de serviço etc.

Plano de Pagamento: Para o pagamento dos créditos dos Participantes, o Vasco destinará as seguintes importâncias:

- 20% (vinte por cento) da receita líquida efetivamente recebida pelo Vasco através da transferência onerosa de qualquer dos seus atletas profissionais, de maneira definitiva ou temporária, para clube do Brasil ou do exterior a partir desta data;
- 20% (vinte por cento) da receita líquida efetivamente recebida pelo Vasco a título de mecanismo de solidariedade ou indenização por formação, nos termos dos regulamentos aplicáveis da FIFA e da Lei Pelé, conforme o caso;
- 10% (dez por cento) da receita líquida efetivamente recebida pelo Vasco a título de exploração dos direitos de transmissão das suas partidas, observado o limite estabelecido no item 5.6, conforme o caso;



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

16 Parcelamentos

		2020	2019
		_	(Reapresentado)
Parcelamento Concessionária	(i)	7.834	7.861
Parcelamento Fiscais	(ii)	76.812	70.397
Parcelamento PROFUT	(iii) <u> </u>	200.201	203.472
	_	284.847	281.730
Circulante		57.937	41.882
Não Circulante		226.910	239.848
	<u> </u>	284.847	281.730

Ano	Valor
2021	57.937
2022	30.856
2023	30.836
2024	30.405
2025	25.021
20262035	109.792
	284.847

- (i) Negociação realizada no início do exercício de 2019 com a Companhia Estadual de Água e Esgoto do Estado do Rio de Janeiro – CEDAE, referente a dívida contraída no período de 2015 a 2017. O valor devido foi parcelado em 60 prestações mensais de R\$ 131 mil com data de quitação para janeiro de 2024 e taxa efetiva de juros de 2% para todo o período da dívida. Em 2020 o clube iniciou nova renegociação adequando melhor seu Fluxo de Caixa.
- (ii) Parcelamento ordinário celebrado no período de novembro de 2018 a dezembro de 2019 junto a Receita Federal do Brasil e PGFN, que prevê pagamentos em 60 e 84 parcelas mensais totalizando de R\$ 755 Mil. Cabe ressaltar que desses parcelamentos são descontados diretamente dos recebíveis da Globo.
- (iii) O PROFUT Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro, foi assinado pelo Clube em 31 de agosto de 2015 envolvendo as seguintes modalidades: PGFN, Previdenciária, Receita Federal, BACEN e FGTS. Em 2018, foram utilizados depósitos judiciais de aproximadamente R\$ 36 Milhões para quitação de parte do endividamento no âmbito desse programa. Em 2019, o Clube recebeu uma notificação da Receita Federal do Brasil referente a diferenças nos pagamentos efetuados até o momento. O Clube, conservadoramente provisionou esses valores e está avaliando as ações futuras em relação aos fatos narrados na referida notificação. Em 2020, o clube iniciou nova renegociação para tratar dos débitos em atraso em função da COVID-19. Entretanto, durante o ano de 2020, ocorreram pagamentos extraordinários do PROFUT, com: 1) PROFUT-PGFN, com créditos oriundos de depósitos judiciais; 2) PROFUT-FGTS através do programa "Time Mania".



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

17 Obrigações com entidades esportivas

	_	2020	2019 (Reapresentado)
FERJ Conta Corrente	(i)	6.881	5.245
CBF	(ii)	6.963	8.821
		13.844	14.066
Circulante		10.438	6.060
Não Circulante		3.406	8.006
	_	13.844	14.066

- (i) São valores devidos, em sua quase totalidade, por pagamentos efetuados pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro - FFERJ para despesas operacionais de jogos de futebol, que não foram ressarcidos a Federação quando da ocorrência dos referidos eventos esportivos, não possuindo taxa de juros contratual. O Clube está negociando a forma de pagamento da dívida.
- (ii) Quatro empréstimos contraídos no período compreendido entre maio de 2013 e fevereiro de 2015, com taxa mensal de juros que variam 0,70% e 1,39%. Em 2020, o Club de Regatas Vasco da Gama quitou 2 contratos de empréstimos e possui expectativa de quitação dessa dívida até 2023, principalmente com a utilização de 20% da arrecadação com as premiações futuras de competições de futebol.



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

18 Empréstimos e adiantamentos

Instituição		Taxa de juros	Vencimento	2020	2019
					(Reapresentado)
Banco Bradesco S/A (Conta Garantida)	(i)	2,050% a.m		999	-
Banco Santander (Conta Garantida)	(ii)			-	22
Banco Safra (Conta Garantida)	(iii)			23	20
Banco BMG - Contrato 28.19.37482	(iv)	1,490% a.m	Dez/22	19.012	24.460
Banco BMG - Contrato 28.25.43064	(iv)	1,520% a.m	Jan/24	13.540	13.540
Banco BMG - Contrato 29.20.08856	(v)	1,500% a.m	Abr/24	15.655	15.655
Banco BMG - Contrato 29.21.08799	(v)	1,450% a.m	Abr/22	3.907	4.812
Banco BMG - Contrato 29.52.83468	(vi)	1,190% a.m	Fev/25	1.286	1.286
Banco BMG - Contrato 29.78.83621	(vi)	1,190% a.m	Abr/24	18.242	18.242
Banco BMG - Contrato 10475/0	(vii)	1,300% a.m	Jun/21	5.622	7.412
Banco Safra - Contrato 1298582	(viii)	1,300% a.m	Jan/20	-	3.384
Banco Safra - Contrato 1298591	(ix)	1,300% a.m	Abr/20	-	9.825
Banco Safra - Contrato 1299180	(ix)	1,300% a.m	Dez/20	-	7.097
Banco Safra - Contrato 1299881	(ix)	1,300% a.m	Dez/20	-	2.853
Banco Safra - Contrato 1300391	(ix)	0,840% a.m	Mar/21	-	8.383
Banco Safra - Contrato 1300773	(ix)	0,797% a.m	Dez/20	-	8.457
Banco Safra - Contrato 1300811	(ix)	0,842% a.m	Dez/20	-	2.737
Banco Safra - Contrato 1312381	(x)	1,100% a.m	Jun/21	1.231	-
Banco Safra - Contrato 1312551	(x)	0,750% a.m	Dez/21	11.545	-
Globo Com. e Participações	(xi)	1,300% a.m	Dez/21	20.000	11.000
Horizonte Conteúdos	(xii)	1,450% a.m	Mar/22	680	20.370
Outros adiantamentos	(xiii)			661	-
Mútuo Jorge Salgado	(xiv)	0,625% a.m	Jar/21	7.631	-
Mútuo	(xx)			3.964	26
			-	123.998	159.581
(-) Juros a Apropriar				(23.281)	(36.636)
			-	(23.281)	(36.636)
			-	100.717	122,945
Circulante				37.463	82.339
Não Circulante				63.254	40.606
			-	100.717	122.945
			-		

And	Juros a apropriar
2021	7.575
2022	6.819
2023	6.685
2024	1.316
2025	1.252
	23.281

- (i) Conta garantida.
- (ii) Conta garantida liquidada em 2020.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

- (iii) Conta garantida liquidada em 2021.
- (iv) Empréstimos contraídos 2 (duas) tranches. A primeira foi captada em 23 de outubro de 2018 e resultou em entrada líquida de R\$ 14.100. A segunda foi captada em 27 de novembro de 2018 e resultou em entrada líquida de R\$ 5.600. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de Pay per View previstos em contrato assinado com o Grupo Globo para os exercícios de 2019 a 2024
- (v) Empréstimos contraídos junto ao Banco BMG para suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento dos meses de dezembro de 2018 e segunda parcela do 13º salário de 2018. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de cotas de TV.
- (vi) Em 20 dezembro 2019 o clube precisou realizar um FIDIC junto ao Banco BMG para liquidação de acordos cíveis com credores que bloqueavam os recebíveis junto a Globo. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de cotas de TV.
- (vii) Empréstimos contraídos junto ao Banco BMG para suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento dos meses de dezembro de 2018 e segunda parcela do 13º salário de 2018. Ambas as captações possuem garantia de recebíveis futuros de cotas de TV.
- (viii) Empréstimo captado no exercício de 2017 com garantias de recebíveis do Campeonato Carioca de 2019 e fiança do empresário Carlos Leite. Em 2019 o Clube repactuou a dívida para quitação em janeiro/2020.
- (ix) Empréstimo contraído junto ao Banco Safra para suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento dos meses de fevereiro de 2019, março de 2019, abril de 2019, maio de 2019, junho de 2019 e julho de 2019. Ambas as captações possuem garantia e fiança do empresário Carlos Leite. Cabe ressaltar que a liquidação desses valores, em sua em quase sua totalidade ocorrerão dentro do exercício de 2020.
- (x) Empréstimos contraídos junto ao Banco Safra para liquidação de contratos vigentes em 2021 e suprimento do fluxo de caixa do Clube para liquidação de folhas de pagamento. Ambas as captações possuem garantias e fianças. Cabe ressaltar que a liquidação desses valores, em sua em quase sua totalidade ocorrerão dentro do exercício de 2021.
- (xi) O saldo era de R\$ 22.000 em 2018, e diz respeito a adiantamento de recebíveis de transmissão da TV Aberta o qual R\$ 11.000 foi amortizado em 2019, permanecendo um saldo de R\$ 11.000 amortizado dos recebíveis em 2020. Em julho de 2020 com a rescisão do contrato carioca com a FERJ, a Globo ofereceu um adiantamento sem custo no valor de R\$ 20.000 a ser descontado com os recebíveis em 2021.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

- (xii) O saldo é composto do valor de R\$ 12.500 adiantado pelo Grupo Globo no exercício de 2016 para abatimento nos recebíveis de Pay per View previstos em contrato assinado com o Grupo Globo para os exercícios de 2019 a 2024. Parte da dívida foi quitado em 2019 com desconto de aproximadamente R\$ 5.460, e o saldo a ser amortizado do nos períodos de 2020 a 2022. A redução da dívida em 2020, decorreu com a renegociação do contrato de TV relativos à transmissão do campeonato carioca em julho/2020 e o saldo de R\$ 680 a ser descontado das cotas em janeiro de 2021.
- (xiii) Adiantamentos realizados com o programa Sócio Torcedor (AcessoMais)
- (xiv) O Saldo foi originado de R\$ 3.000 (três milhões) emprestados ao Clube em 25 de junho de 2013, para pagamento de salários de atletas e funcionários, com vencimento em 15 de julho de 2013, com taxa de juros de 2% (dois por cento) ao mês, considerandose a natureza de curto prazo do empréstimo e a taxa Selic vigente à época de 10% (dez por cento) ao ano ao final de 2013, mútuo garantido pelo Contrato de Patrocínio da NISSAN. O Clube não quitou o mútuo no prazo inicialmente acordado e, ao final de 2013, o CRVG foi rebaixado para a Série B e o então patrocinador rescindiu unilateralmente o contrato de patrocínio, extinguindo a garantia do mútuo e impossibilitando-lhe o pagamento. Em 3 de junho de 2020, as Partes firmaram um 2º mútuo pelo qual Jorge Salgado realizou mais um empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais) ao Clube, com correção monetária pelo IGP-M e juros de 1% (um por cento) ao mês, para pagamento no prazo de 5 (cinco) dias corridos após a primeira ocorrência de uma das seguintes hipóteses: (i) recebimento da quantia paga pelo Grupo Globo à título de premiação do Campeonato Brasileiro da Série A de 2020; (ii) efetivo recebimento de receitas extraordinárias pelo CRVG, desde que em montante superior a R\$ 15.000 (quinze milhões de reais); ou (iii) em qualquer hipótese, até o dia 20 de dezembro de 2020. Além disso, por meio do 2º Mútuo as Partes também novaram o 1º Mútuo, aplicando-lhe as mesmas condições do 2º mútuo, sendo que Jorge Salgado concedeu ao CRVG desconto de R\$ 2.440 (dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais), ajustando o valor atualizado do 1º Mútuo em R\$ 5.600 (cinco milhões e seiscentos mil reais), valor este inferior àquele obtido com a atualização do valor original do 1º Mútuo pela Taxa Selic. Novamente, o CRVG não pagou qualquer valor referente à Novação do 1º Mútuo ao 2º Mútuo no prazo acordado entre as Partes, na medida em que o CRVG não obteve as receitas extraordinárias que garantiriam os pagamentos e o clube lutava contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro da Série A de 2020, cujo calendário foi alterado em razão da pandemia da COVID-19, encerrando-se apenas em 25 de fevereiro de 2021, impossibilitando o eventual recebimento de premiação junto ao Grupo Globo e o pagamento dos mútuos até prazo de 20 de dezembro de 2020. Em 25 de janeiro de 2021, Jorge Salgado tomou posse como Presidente da Diretoria Administrativa do CRVG para o triênio 2021/2023. Em 12 de abril de 2021, apesar de o CRVG não ter quitado qualquer valor referente à Novação do 1º Mútuo ou 2º Mútuo, Jorge Salgado concordou em renegociar os contratos de mútuo em benefício do CRVG, para pagamento até 10 janeiro de 2023, com juros de 7,5% a.a. (sete e meio por cento) e sem incidência de qualquer correção monetária até o seu vencimento.



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

(xv) São outros empréstimos obtidos com pessoas físicas e jurídicas, sem exigências de garantia, para o saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020. O saldo é composto de R\$ 2.840 do DJCG Gestão de Ativos, R\$ 758 da Team of Future e R\$ 366 do Carlos Leite (Em 2019 de R\$ 26).

19 Receitas diferidas

	2020	2019
		(Reapresentado)
Receitas Diferidas	78.434	63.232
	78.434	63.232
Circulante	38.434	23.232
Não Circulante	40.000	40.000
	78.434	63.232
Os valores que compõem o circulante e o não circula	DA) CPC 47	8.180 6.097 3.258 285 5.614 15.000 40.000
		78.434

[*] Com a assinatura do contrato, o Clube recebeu do MBDA, no dia 03 de dezembro/2020, R\$ 10 milhões pela pré-compra de 20% dos tokens que serão criados. Acreditando na viabilidade e atratividade dos tokens, o MBDA fez esse investimento e assumiu os riscos de demanda e flutuação de preços para essa parcela dos tokens até a data de emissão

O MBDA pré-adquiriu, como descrito acima, 20% dos tokens pelo valor de R\$10 milhões e receberá, adicionalmente, 5% dos tokens pela prestação dos serviços de operacionalização. da estrutura, emissão, monitoramento da operação, e outros, tendo que manter uma participação mínima a todo tempo de 2,5%.

O Clube deterá os demais 75% dos tokens e poderá colocá-los à venda a qualquer momento após a negociação dos 20% adquiridos pelo MBDA, remanescendo com uma participação mínima a todo tempo de 25%. O saldo de R\$ 8.180 refere-se ao montante ainda disponível pelo MBDA após a contabilização das vendas ocorrida até 31 de dezembro/2020.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

20 Contingências

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo essas discussões, quando aplicável, amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais e advogados internos e externos.

20.1 Composição do saldo

	2020	2019
		(Reapresentado)
Natureza		
Cíveis	34.051	38.168
Trabalhistas	61.061	136.492
CNRD (Câmara Nacional de Resolução de Disputas) da CBF	12.948	7.064
	108.060	181.724

Passivo decorrente da avaliação jurídica do risco e perda financeira futura para o Clube decorrente dos processos judiciais em andamento em que o Clube de Regatas Vasco da Gama é parte passiva. Essa avaliação foi realizada pelos escritórios de advocacia contratados e contemplam as ações judiciais avaliadas como representando provável risco de perda financeira futura para o Clube.

As ações judiciais (Cíveis e CNRD) avaliadas como possíveis riscos de perda financeira futura para o Clube não foram provisionadas, conforme preconizado pelo CPC 25, e totalizam R\$ 40.842 em 31 de dezembro de 2020.

A variação observada em contingência trabalhista, está explicada na nota explicativa 15.

21 Passivo a descoberto

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades do clube apurado até o término de cada exercício social.



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

22 Receita operacional líquida

	2020	2019	
		(Reapresentado)	
Receita bruta de Futebol			
Direitos de Transmissão	82.605	97.015	
Repasse de Direitos econômicos	28.530	10.753	
Bilheteria	2.660	16.061	
Marketing	16.972	15.703	
Mecanismo de Solidariedade	4.935	3.062	
Novo Centro de Treinamento	1.017	4.488	
Receitas Diversas	3.611	3.225	
Receitas com Premiação	11.500	21.566	
	151.830	171.873	
Receita bruta do Clube social e esportes amadores			
Quadro Social	33.447	35.849	
Patrimoniais	1.174	2.812	
Licenciamento e Royalties	5.033	4.000	
Esportes Amadores	225	794	
	39.879	43.455	
Impostos e contribuições	(6.155)	(4.448)	
Outras deduções	(14.685)	(6.507)	
Receita líquida	170.869	204.373	

22.1 Direitos de transmissão

Os saldos que compõe são conforme abaixo:

	2020	2019
		(Reapresentado)
Transmissão do Campeonato Carioca	16.379	17.075
Campeonato Brasileiro	54.868	79.877
Direitos Internacionais	1.358	63
Amortização de receita diferida com luvas recebidas	10.000	
	82.605	97.015

Os direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro possuem contrato firmado com vigência até o exercício de 2024.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Os direitos do Campeonato Carioca eram pagos pela Federação de Futebol do Rio de Janeiro — FFERJ em 4 (quatro) parcelas mensais no primeiro quadrimestre de cada exercício. Contudo, o contrato foi rescindido em julho de 2020, com o Club recebendo adiantamento de 20 milhões das receitas de 2021 e perdão de dívida de 15 milhões.

Os Contratos de cessão de direitos de transmissão celebrados com a Rede Globo no início de 2019, baseados nas condições já definidas na Proposta Comercial assinada em 19 de fevereiro de 2016, tem vigência de 6 (anos) que compreende os exercícios de 2019 a 2024. Suas principais previsões são:

- a) Pagamentos pela transmissão em TV Aberta, Fechada e Pay per View (PPV);
- b) Distribuição de R\$ 1,1 Bilhão por ano para a TV Aberta e Fechada apenas para os 20 clubes que estiverem disputando a Série A do Campeonato Brasileiro, montante corrigido monetariamente. Não existe previsão de pagamento para os exercícios em que os clubes assinantes não estejam participando da Série A;
- c) 40% (quarenta por cento) desse montante será distribuído igualitariamente entre os 20 clubes que estejam disputando a Série A, resultando em cota individual anual de R\$ 22.000;
- d) 30% (trinta por cento) será paga conforme a participação relativa nas partidas efetivamente transmitidas pela Rede Globo;
- e) 30% (trinta por cento) desse montante será distribuído conforme a performance na Série A, sendo que o campeão recebe R\$ 33.000 e o 16º colocado recebe R\$ 11.200, não existindo previsão de pagamento para os clubes que obtiverem colocação abaixo da 16º posição (zona de rebaixamento);
- f) Em relação ao PPV, os clubes terão direito ao valor derivado da sua participação na venda de pacotes de PPV, a ser auferido por meio de pesquisa anual para mensurar a parcela de cada time no total de vendas, parcela a ser aplicada no montante de 38% (trinta e oito por cento) do faturamento bruto da Rede Globo com as vendas de PPV;
- g) A forma de pagamento prevista nesse instrumento contratual altera substancialmente a forma como era praticada pela Rede Globo até o exercício de 2018. Até esse contrato, os pagamentos eram realizados em 12 (parcelas) iguais e mensais. A partir desse instrumento, os valores são pagos da seguinte maneira:



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

- ✓ Os valores referentes a cota igualitária da TV Aberta/Fechada serão pagos 75% no primeiro semestre e 25% no segundo semestre;
- ✓ Os valores da TV Aberta / Fechada referentes a participação nas transmissões das partidas serão pagos a partir do mês de junho;
- ✓ Os valores da TV Aberta /Fechada referente a premiação somente serão pagos no mês de dezembro (devido a suspensão do campeonato em abril de 2020 e início somente em agosto de 2020, o término do mesmo somente ocorreu em fevereiro de 2021 e por este motivo a premiação foi paga em fevereiro de 2021; e
- ✓ Os valores de PPV somente serão pagos a partir do mês de agosto.
- ✓ Com rebaixamento a serie B, somente o PPV serão recebidos em 2021.

22.2 Repasse de direitos econômicos

Atletas	Dir. Econômicos Transferidos	Clube destinatário	Data	2020	2019
Evander	67%	FC Midtjylland	jan/19	-	10.753
Marrony	80%	Atletico Mineiro	jun/20	20.000	-
Nathan	Empréstimo	BoaVista (Portugal)	jul/20	1.219	-
Raul Lô	100%	Red Bull Bragantino	ago/20	600	-
Nathan	75%	BoaVista (Portugal)	set/20	6.711	-
Total				28.530	10.753

22.3 Bilheteria

	31/12/2020				
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado Líquido	% do resultado líquido s/renda bruta	
Campeonato Estadual	1.372	(1.835)	(463)	-34%	
Campeonato Brasileiro	-	(6.555)	(6.555)	-6555%	
Copa do Brasil	723	(934)	(211)	-29%	
Copa Sulamericana	292	(1.425)	(1.133)	-388%	
Outras Rendas	273	(1)_	272	100%	
	2.660	(10.750)	(8.090)	-304%	

	31/12/2019			
	Renda bruta dos jogos	Custos diretos dos jogos	Resultado Líquido	% do resultado líquido s/renda bruta
Campeonato Estadual	6.004	(7.227)	(1.223)	-20%
Campeonato Brasileiro	9.543	(7.250)	2.293	24%
Copa do Brasil	514	(407)	107	21%
Outras Rendas	-	(22)	(22)	-22%
	16.061	(14.906)	1.155	7%



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Os prejuízos apurados, foram em decorrência da ausência de público nos estádios a partir de março de 2020, dado o agravamento da pandemia COVID-19.

22.4 Marketing

		2020	2019
			(Reapresentado)
Marketing			
Publicidade Estática		3.173	1.399
Patrocínio do Uniforme		202	4.532
Direitos de Marketing		201	27
Patrocínio em Marketing	(i)	13.335	9.647
Incentivo de Projetos		52	98
Publicidade em Redes Sociais		9	
	_	16.972	15.703
Patrocínio em Marketing	(i)	13.335	9.647
- BMG		5.220	4.000
- AMBEV		4.033	2.000
- Havan		2.807	-
- Outros Patrocinadores		1.275	3.647

22.5 Mecanismo de solidariedade

Fundamentalmente, refere-se a montante de valores recebidos pela venda de atletas, previsto no regulamento de transferência da FIFA, direito o Clube formador, há um percentual do valor referente a negociação da transferência entre Clubes.

า	Λ	า	\sim
Z	u	Z	u

DATA	CLUBE	ATLETA	VALOR
17/01/2020	SA OLYMP GYMN CLUB	DANILO BARBOSA DA SILVA	254
27/01/2020	UNIONE SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	48
26/03/2020	UNIONE SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	57
16/09/2020	EVERTON FOOTBALL CLUB	ALLAN MARQUES LOUREIRO	3.880
05/11/2020	UNIONE SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	275
19/11/2020	CRUZ AZUL FUTBOL CLUB	VICTOR YOSHIMAR YOTÚN FLORES	81
07/12/2020	SA OLYMP GYMN CLUB	DANILO BARBOSA DA SILVA	340
		TOTAL	4.935



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	2019			
DATA	CLUBE	ATLETA	VALOR	
18/02/2019	UNIOME SPORTIVA SASSUOLO	MARLON SANTOS DA SILVA BARBOSA	44	
15/03/2019	AS OLYMP GYMN CLUB NICE	DANILO BARBOSA DA SILVA	119	
06/08/2019	KALBA UNION SPORTS	KAINANDRO DA SILVA PEREIRA SANTOS	195	
10/09/2019	LIVERPOLL FOOTBALL CLUB	PHILLIPE COUTINHO CORREA	559	
19/09/2019	SANFRECCE HIROSHIMA FC	ANDERSON PATRIC AGUIA OLIVEIRA	21	
07/10/2019	FC BAYERN MUNCHEN	PHILLIPE COUTINHO CORREA	967	
13/11/2019	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	MARCELO DOS S. FERREIRA	20	
09/12/2019	FC MIDTJYLLAND	EVANDER DA SILVA FERREIRA	1.137	
	тот	ĀL	3.062	

22.6 Receita de premiação com campeonatos

	2020	2019 (Reapresentado)
Premiação do Estadual	-	2.813
Premiação do Brasileiro	-	13.096
Premiação da Copa do Brasil	5.900	5.650
Premiação da Copa Sulamericana	5.594	-
Premiação Paralímpico	6	7
	11.500	21.566

A maior diferença em relação ao ano anterior é explicada pela prorrogação do campeonato brasileiro, inexistindo premiação em 2020.

22.7 Licenciamos e Royalties

	2020	2019 (Reapresentado)
КАРРА	3.655	-
Diadora	-	2.905
Outros Licenciados	1.378	1.095
	5.033	4.000



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

22.8 Receita com quadro social

Referem-se às arrecadações do Clube com os Sócios Torcedores (adesão a diferentes programas e foco em descontos nas partidas de futebol) e Estatutários (compras de títulos de proprietário e geral do Clube e foco na utilização das instalações sociais e direito a voto). No ano de 2020, em função dos impactos caudados pela pandemia do vírus Sars-CoV-2, causador da doença COVID-19, tivemos um ano bastante diferente comparado ao ano anterior, em todos os aspectos.

Dentre esses aspectos, a arrecadação de associados teve um declínio considerável, começando em janeiro com 178.967 sócios torcedores e 5.785 sócios estatutários adimplentes, números significativos devido ao sucesso da campanha de sócios torcedores no ano de 2019, mas que ao longo do ano de 2020, apresentou queda de 53%. Em dezembro de 2020, o Club possuía 72.305 sócios torcedores e 14.903 sócios estatutários adimplentes. Principais razões estão descritas a seguir:

- Pandemia global, causado pelo vírus Sars-CoV-2, a COVID-19.
- Paralisação das partidas de futebol nos estádios.
- Restrição total de públicos nos estádios.
- Fraco desempenho esportivo.
- Ano eleitoral com ambiente conturbado.
- Grande dificuldade financeira exposta publicamente.

23 Salários, encargos e benefícios

	2020	2019
		(Reapresentado)
Salário	(54.981)	(65.596)
Direito de Imagem	(9.373)	(18.291)
Férias	(14.018)	(11.529)
13° Salário	(4.966)	(7.641)
Assistência Médica	(3)	(79)
Encargos Sociais	(9.395)	(12.904)
Indenizações	(424)	(1.302)
Outras Despesas	(2.842)	(4.471)
	(96.002)	(121.813)
Futebol Profissional	(70.225)	(89.106)
Clube social e esportes amadores	(25.777)	(32.707)
	(96.002)	(121.813)

Buscando reduzir os custos com folha de pagamento e preservar os colaboradores, nesse período, o Club de Regatas Vasco da Gama aderiu a Medida Provisória 936 de 01 de abril de 2020, atingindo em média 290 colaboradores, essa iniciativa resultou em redução temporária de custo, uma vez, que ao fim do referido benefício os colaboradores retornaram as suas atividades.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

24 Outros custos e despesas

	2020	2019
		(Reapresentado)
Assessoria e Consultoria	(8.364)	(6.929)
Transferência e Empréstimos de Atletas	(9.900)	(3.131)
Publicidade	(219)	(229)
Outros Custos e Despesas	(1.138)	(7.284)
Concessionárias	(5.973)	(8.882)
Manutenção	(1.121)	(1.734)
Assistência Médica	(594)	(808)
Viagens e Estadias	(1.003)	(1.603)
Custo Material Esportivo	(1.369)	(1.437)
Despesas com Alimentação	(401)	(829)
Aluguéis e Locações	(2.464)	(3.350)
Segurança e Vigilância	(1.263)	(1.235)
Despesas com Taxas e Federação	(588)	(1.106)
Despesas de uso e consumo	(971)	(1.313)
Despesas com Software e Licenças	(725)	(459)
	(36.093)	(40.329)
Futebol Profissional	(16.232)	(18.138)
Clube social e esportes amadores	(19.861)	(22.191)
	(36.093)	(40.329)

25 Transporte e outros gastos com competições

	2020	2019 (Reapresentado)
Federação	(526)	(3.180)
Jogos e Viagens	(10.223)	(11.705)
Outros	(1)	(21)
	(10.750)	(14.906)
Futebol Profissional	(9.959)	(13.810)
Clube social e esportes amadores	(791)	(1.096)
	(10.750)	(14.906)



Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

26 Outras receitas (despesas) operacionais

	_	2020	2019
			(Reapresentado)
Receita com Token	(i)	1.820	-
Ganhos Operacionais	(ii)	20.834	19.334
Perdas Operacionais	(iii)	(32.572)	(1.995)
Aumento de contingências no passivo	(iv)	(44.724)	(23.848)
	_	(54.642)	(6.509)

- (i) Realização da receita com venda de Token junto à empresa MercadoBiticoin, explicado na nota 19.
- (ii) Em 2020, resultado decorrente a renegociação de contrato de transmissão de TV do Campeonato Carioca com o perdão de dívida de R\$ 15.000, ganhos decorrentes das renegociações de dívidas efetuadas obtidas pelos descontos entre o valor contábil da dívida e o valor efetivamente acordados entre as partes de R\$ 4.434 (Em 2019 o montante no valor de R\$ 12.357) e ganhos referentes amortização de dívida junto ao FGTS de R\$ 1.400 através da liquidação de processos trabalhistas (Em 2019 o montante no valor de R\$ 6.978).
- (iii) Em 2020, resultado decorrente de PECLD no valor de R\$ 1.294 (Em 2019 o montante no valor de R\$ 591), da atualização de dívida com credores/acordos cíveis e trabalhistas de R\$ 24.264 (Em 2019 o montante no valor de R\$ 1.405) e contratos de mútuos de R\$ 7.014.
- (iv) Resultado decorrente da atualização da avaliação jurídica do passivo do Clube com contingências de toda natureza, conforme abaixo e **nota 20**:

	2020	2019
		(Reapresentado)
Contingências trabalhistas	(32.228)	(9.822)
Contingências cíveis	1.096	(9.217)
CNRD	(13.592)	(4.809)
	(44.724)	(23.848)



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

27 Resultado financeiro líquido

	-	2020	2019 (Reapresentado)
Despesas Financeiras Despesas Bancárias e IOF Juros Bancários Desconto Concedido Taxa de Fomento Atualizações s/Impostos Atualizações s/Parcelamentos Variação Cambial Passiva	_ _	(691) (24.457) (62) (32) (5.252) (6.896) (196) (37.586)	(1.746) (21.527) (1.101) (65) (4.009) (10.045) (10) (38.503)
Receitas Financeiras Juros Recebidos Descontos Obtidos Rendimentos de Aplic. Financeiras Ajuste a Valor Presente Atualização s/Parcelamentos Variação Cambial Ativa	(i) (ii)	31 70 426 203 3.627 199 4.556	85 1.205 127 117 403 64 2.001

- (i) Nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, sendo amortizados pela realização, conforme Nota 18.
- (ii) Atualização sobre parcelamentos/ PGFN revisados em 2020.

28 Eventos subsequentes

Até a data de fechamento destas demonstrações contábeis, não houve impactos relevantes nas operações, de modo que a Administração manteve a premissas de realização dos ativos, premissas e estimativas apresentadas nas demonstrações, o que não significa que seus resultados não venham a ser afetados, visto que a continuidade do negócio está diretamente ligada a retomada e manutenção das atividades normais do seu setor.

Jorge Nuno Odone de Vicente da Silva Salgado Presidente da Diretoria Administrativa

Antônio Dias Ferreira CRC-RJ 070.934/O-5 Contador

Anderson Paulo Silva Santos CRC-RJ 092.589/O-8 Diretor Financeiro